



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 2/2025

Sessão Extraordinária Temática de 31 de JANEIRO 2025

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, na Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, S. Sebastião, deu-se início à Sessão Extraordinária Temática da Assembleia Municipal de Loulé, sobre “Gestão de Água - Consumos, percas e qualidade”, convocada ao abrigo do artigo quadragésimo segundo do Regimento, presidida pelo Presidente da AML, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

----- Lista de Presenças: -----

20 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Ana Paula Neto Coelho dos Santos (2ª Secretária em substituição), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Pedro de Moraes Lobo Martins Julião, Manuel Vitorino Correia Inácio (em substituição de Elisabeta Ecaterina Necker), Ricardo Filipe Martins Gonçalves (em substituição de Abel Filipe dos Santos Matinhos), José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Bruno Silva Palma (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Analídio Correia da Ponte (Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

8 Deputados Municipais do PSD - Victor Matos Coelho (em substituição de João Carlos Dias dos Santos), Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Miguel Coelho (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), João José Paixão Carvalho Ferreira, Hélder Faísca Guerreiro, Francisco André

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Pereira Rodrigues (Presidente da Junta de Freguesia de Salir), Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União das Freguesias de Querença/Tôr/Benafim); -----

1 Deputada Municipal do Partido CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes, o Presidente da Câmara, Vítor Aleixo, e os Vereadores, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos Carmo, Marilyn Zacarias, João Paulo Sousa e Fernando Santos. -----

Não estiveram presentes, o Vice-Presidente, David Pimentel e o Vereador, Rui Cristina. -----

Não estiveram presentes, nem se fizeram representar, os Deputados, Joaquim João Pinheiro Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira) e Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro (CHEGA), -----

Estiveram também, presentes, a Dra. Isabel Soares, Presidente do Conselho de Administração das Águas do Algarve, a Eng.^a Helena Lucas, Diretora de Operações de Água, das Águas do Algarve, Hugo Nunes e Silvério Guerreiro. -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

-----Ordem de Trabalhos: -----

- 1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal;
- 2- Intervenção das Águas do Algarve;
- 3- Intervenção da Câmara Municipal de Loulé;
- 4- Intervenções do público;
- 5- Intervenções das Entidades para esclarecimentos;
- 6- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade;
- 7- Intervenções das Entidades para esclarecimentos;
- 8- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição;
- 9- Intervenções das Entidades para esclarecimentos e intervenções finais;
- 10- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal.

Debate sobre Gestão de água - Consumos, perdas e qualidade -----

Foram iniciados os trabalhos -----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal; -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: caros e caras Deputados e Deputadas, senhor Presidente Vítor Aleixo, Executivo, cidadãos aqui presentes que saudamos pelo elevado número, e aqueles que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia, língua gestual portuguesa, audiovisuais e gabinete de apoio. -----

Um cumprimento muito especial para os nossos convidados das Águas do Algarve, doutora Isabel Soares, Presidente do Conselho de Administração das Águas do Algarve, cara amiga, e engenheira Helena Lucas, diretora de Operações de Água das Águas do Algarve que participam na qualidade de intervenientes nesta sessão. Para dois ilustres louletanos que também se encontram entre nós na qualidade de

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

administradores da mesma empresa, Hugo Nunes e Silvério Guerreiro, a todos o nosso muito obrigado.-----

Vamos então dar início à Assembleia Temática Extraordinária sobre “Gestão de água - Consumos, percas e qualidade” convocada para esta Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu na Freguesia de São Sebastião. -----

Para a sessão de hoje, uma vez que a Deputada Elisabeta Necker solicitou a substituição por motivos familiares, convidei para integrar a mesa como 2ª secretaria em substituição a Deputada Ana Paula Neto, perguntando se alguém se opõe? -----

Antes de entrarmos na ordem de trabalhos, quero agradecer às direções cessante e recentemente eleita da Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu a total colaboração prestada para organização da nossa Assembleia neste local. -----

Um agradecimento também na pessoa do Presidente Analídio Ponte, da Junta de Freguesia de São Sebastião, para a sua equipa de colaboradores que nos ajudou na preparação do espaço para a realização desta nossa Assembleia temática descentralizada. Muito obrigado a todos e a todas.-----

Antes de darmos início à nossa sessão, e tal como sucedeu na última que realizamos, não posso deixar de referir a aprovação na Assembleia da República, na passada sexta-feira dia, 24 de janeiro, por unanimidade da elevação de Almancil a cidade. Para os Deputados da Assembleia da República, para todos os autarcas envolvidos da Freguesia e do Município, nos quais nos incluímos, para todos aqueles que se têm dedicado ao desenvolvimento daquele território, mas acima de tudo para a população de Almancil, quero pedir uma salva de palmas.-----

Salva de Palmas -----

Agora sim vamos iniciar a nossa Sessão Temática sobre água, Gestão da água - consumos, perdas e qualidade.-----

A ordem de trabalhos conforme consta na convocatória tem a abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal, intervenção das Águas do Algarve, intervenção da Câmara Municipal de Loulé, intervenções do público, intervenções das Entidades para esclarecimentos, intervenção dos Deputados municipais por ordem inversa de representatividade, intervenção das Entidades para esclarecimentos, intervenção dos Deputados municipais por ordem de inscrição, intervenções das Entidades para esclarecimentos e intervenções finais, encerramento pelo Presidente da Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Municipal. -----

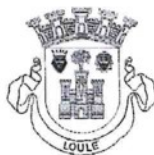
Tal como previamente acordado em conferência de representantes e como feito em sessões temáticas anteriores, serão atribuídos 20 minutos a cada entidade para as respetivas intervenções iniciais, 40 minutos para intervenções do público, 10 minutos para cada entidade para esclarecimento das questões levantadas pelo público, 1 hora e 40 para intervenções dos Deputados nos termos do anexo B do Regimento divididos em dois períodos de intervenções, 20 minutos a cada entidade para esclarecimento das questões levantadas pelos Deputados nos dois períodos de intervenção. Um período final de 5 minutos a cada entidade para as declarações finais. -----

Também, como tem vindo a ser feito e, nos termos do nosso regimento, uma vez que se pretende o maior esclarecimento possível sobre a matéria em discussão, poderá ser concedido tempo extra às entidades para melhor clarificação sobre questões colocadas. Como foi dito para o período do público, dispomos de um total de 40 minutos, devendo os interessados em fazer uso da palavra, preencher o impresso próprio ou declarar inequivocamente a autorização de recolha de som e imagem, dizendo o seu nome completo e que autorizam a recolha e transmissão da sua intervenção e da sua imagem no início das respetivas intervenções. -----

Passemos então à abertura pelo Presidente da Assembleia que vai ser rápida, até para recuperarmos algum tempo. -----

As questões da água são fundamentais para todos nós enquanto indivíduos e enquanto cidadãos, a nossa sobrevivência individual e coletiva depende deste bem considerado cada vez mais escasso. E não nos deixemos iludir sobre esta abundância aparente da chuva nos últimos dias, este aumento da pluviosidade pode ser enganador. Por tudo isto, esta matéria assume uma importância estratégica crucial para o país e também para o nosso município. Por tudo isto, este é um assunto que nos deve preocupar e sobre o qual nunca será demais estarmos informados. Por tudo isto, temos sido confrontados com medidas tendentes à redução dos consumos para uma gestão racional deste bem escasso. Muitos foram os cidadãos que fizeram sentir a sua preocupação e o seu desagrado por aquilo que aparentemente constitui uma diminuição da qualidade de água em algumas zonas do nosso Município, nomeadamente por um visível aumento do seu teor calcário. As questões da gestão de perca de água, nomeadamente nas redes de abastecimento, também ganham relevância com o aumento da escassez deste bem coletivo. -----

Para nos falar disto e de muito mais passarei a palavra a Isabel Soares e Helena Lucas das Águas do Algarve.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Passou-se ao ponto seguinte: -----

2- Intervenção das Águas do Algarve;

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: Caro Senhor Presidente da Assembleia Municipal, caro Senhor Presidente da Câmara Municipal, caros membros Deputados municipais, senhores Vereadores, senhores Presidentes de Junta, outros autarcas, caros amigos e amigas aqui presentes.-----

Para nós é uma honra e um privilégio estar aqui presente nesta Assembleia, eu própria há muitos anos que não me sentava numa Assembleia Municipal, há pelo menos 12 anos que estava ausente destas lides, o que já não tem grande traquejo e já não tem grande à vontade para falar em público e com tanta gente, mas certamente que será uma noite muito agradável, sobretudo numa noite fria e que o ambiente certamente será acolhedor e nós teremos aqui muito prazer em vos apresentar a nossa empresa, uma empresa que tem 25 anos, uma empresa que abastece água e trata-se de água de saneamento do Algarve inteiro e que temos muito gosto a apresentar. -----

E deixo aqui um repto a todos aqui presentes que certamente não conhecem a empresa a fundo e, possivelmente, nunca foram visitar algumas das nossas infraestruturas e algumas delas aqui tão perto. Deixo-vos aqui um repto, um convite, e dizendo que são muito bem-vindos às nossas instalações e teremos muito prazer em acompanhar seja quem for, quer os senhores membros, os senhores Deputados da Assembleia Municipal, quer a população em geral, temos muito gosto em apresentar. -----

Como disse o senhor Presidente da Mesa da Assembleia, e muito bem, nós temos tido grandes dificuldades na quantidade de água disponível para abastecimento público e para todos os outros afins e embora tivesse chovido um pouco não é o suficiente para ficarmos totalmente descansados. Temos água para mais de um ano, aumentou consideravelmente as nossas bacias e ficaram muito melhor fornecidas, mas sem dúvida nenhuma não temos água suficiente para dizermos que estamos descansados temos para mais de um ano, mas não garantimos para mais do que esse tempo, se por acaso não chover. Muto obrigada senhor presidente, eu passaria, se não se importa, à engenheira Helena Lucas para não ultrapassarmos o tempo previsto, que seria muito desagradável da nossa parte.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A **Diretora Helena Lucas** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos e todas as presentes. Então aqui vamos fazer a nossa apresentação, temos muito gosto em estar aqui como a Dra. Isabel Soares já falou, na apresentação nesta sessão da Assembleia Municipal. Vou fazer uma breve apresentação da empresa concessionária Águas do Algarve, depois vou apresentar o sistema de abastecimento de água em alta e as principais origens de água do sistema, as estações de tratamento da água para consumo humano que existem no Algarve, como tem sido a evolução anual da água fornecida aos utilizadores municipais, como é que é essa distribuição por utilizador municipal, umas breves referências à situação da seca de 2024 e à redução de volumes de água fornecida que ocorreu a que fomos obrigados, a qualidade do serviço prestado pelas Águas do Algarve, aos municípios do Algarve, quer em termos de qualidade e segurança da água, quer em termos de eficiência hídrica, os principais investimentos que a Águas do Algarve está a fazer no concelho de Loulé e, finalmente, alguns investimentos importantíssimos que também estamos a fazer para a adaptação e resiliência.-----

Como a dra. Isabel Soares falou, a Águas do Algarve é uma sociedade anónima de direito privado, mas de capitais exclusivamente públicos, participada pelo Estado Português e pelos 16 municípios do Algarve. Esta empresa há 25 anos resultou da fusão de duas sociedades anteriores, as Águas de Sotavento Algarvio e as Águas do Barlavento Algarvio, em que o município de Loulé participava nas duas sociedades porque estava aqui nesta zona central e mantém-se participava nas duas sociedades, e desde 2019 temos um contrato de concessão até 2048 e cabe-nos a nós concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento básico. Qual é a nossa missão? É garantir o abastecimento de água para consumo humano em todo o Algarve em exclusivo e o tratamento das águas residuais de acordo com os elevados padrões que estamos todos acostumados de qualidade, continuidade, fiabilidade e num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. -----

Vou falar mais do tema que nos foi proposto sobre o sistema de abastecimento de água em alta, que tem várias origens de água superficial e de água subterrânea e que ao longo destes anos e durante este século temos nos tentado adaptar face à abundância muito rara e escassez muito frequente de água. O sistema tem, desde o ano 2000, uma ligação entre o Barlavento e o Sotavento aqui no concelho de Loulé, através de uma estação reversível e essa estação reversível de água permite transportar água tratada de Barlavento para Sotavento e vice-versa, conforme as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

disponibilidades de um lado e do outro. Esta redundância tem sido muito importante para garantir que sempre e em contínuo fornecemos água a todos os municípios do Algarve. Aqui apresentamos as principais origens da água, no Sotavento o aproveitamento hidráulico de Odeleite - Beliche, que nos últimos dias tem vindo a encher graciosamente, muito bem, e que ficamos muito satisfeitos o ano passado nesta data estávamos totalmente preocupados com estas origens. O aproveitamento hidráulico Odelouca a Barlavento que já foi construído neste século e o aproveitamento hidráulico da Bravura, que não sendo gerido pelas Águas do Algarve é utilizado sazonalmente. Para além das águas superficiais aqui representadas a vermelho, também temos as águas subterrâneas no principal aquífero Querença Silves, que começa aqui neste concelho de Loulé e que vai até Silves e também nas captações de água subterrânea do aquífero Almádena-Odiáxere e também na zona de Lagos das Portelas. O sistema multimunicipal, portanto, estamos a ver estas linhas por aqui à volta constitui cerca de 530 quilómetros de conduta desde 1,5 de diâmetro até 200 milímetros em Alcoutim, vamos imaginar, e que abastecemos os 16 municípios e através deste vasto sistema de condutas e estações elevatórias, 35 estações elevatórias, e as captações de água superficial e subterrânea, 79 pontos de entrega a 19 entidades gestoras, como é de vosso conhecimento, o município de Loulé, para além de ser entidade gestora, também tem mais três entidades gestoras, a Infraquinta, a Infralobo e a Inframoura e por isso são 19 e não 16 as entidades gestoras em baixa, mas servimos os 16 municípios. O concelho de Loulé é o que tem mais reservatórios municipais onde nós entregamos água, as Águas do Algarve entrega a água, neste momento 11 reservatórios municipais, desde Fonte da Pipa que abastece a cidade de Loulé, Almancil, Vale Formoso, Quinta do Lago, Vale do Lobo, Quarteira, Vilamoura, Pinhal, reservatório de Vilamoura, R4 Vilamoura, Pedra D'Água, muito próximo daqui, e Boliqueime. São estes os atuais pontos de entrega no concelho de Loulé. Loulé também pela sua posição territorial é abastecido pelas duas principais, por todas as origens, de Barlavento e de Sotavento e no caso do Barlavento pela ETA de Alcantarilha, normalmente até Vilamoura a água é proveniente da ETA de Alcantarilha, desde o ano 2000, é a maior estação tratamento de água do Algarve, claro que estão convidados para visitar, é a quarta maior do país, pode abastecer cerca de 620.000 habitantes e tem um caudal total de capacidade de 3 metros cúbicos por segundo. Do outro lado, do Sotavento, temos a ETA de Tavira que trata água superficial das albufeiras de Odeleite e Beliche, não disse mas a ETA de Alcantarilha trata a água de Odelouca, água de captações subterrâneas em mistura, que pode ir a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

20, 30, 35% da água misturada na própria estação de tratamento da água e onde é tratada, e a ETA de Tavira trata a água só superficial das albufeiras de Odeleite-Beliche, é a quinta maior estação de tratamento de água do país e tem uma capacidade de 190.000 metros cúbicos por dia de capacidade ou seja 2,2 metros cúbicos por segundo e pode abastecer quase 500.000 habitantes. Depois temos duas pequenas estações que eram municipais de Fontainhas do município de Portimão que foi transferida para as Águas do Algarve e que trabalha sazonalmente captando água na Albufeira da Bravura, que ainda não conseguiu alavancar vários volumes de água que precisamos, e abastece em época alta Aljezur, Lagos e Vila do Bispo. A ETA do Beliche também era dos municípios de Castro Marim e Vila Real de Santo António e que passou para as águas de Sotavento na altura e depois para as Águas do Algarve e também funciona só na época alta e abastece em parte os municípios de Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António. E como tem sido o volume de água fornecido? Nós como sabemos, o Algarve tem esta sazonalidade, quer pelas atividades económicas, o turismo, aumento no verão significativo chega a duplicar o consumo passamos aqui de 4 milhões de metros cúbicos de água no mês de janeiro a cerca de 9 milhões ultrapassa o dobro em julho e agosto e depois decresce ao longo do ano, portanto, temos uma forte sazonalidade. No ano 2024 as Águas do Algarve forneceu ao Algarve inteiro para abastecimento público 68,6 milhões de metros cúbicos dos quais 13,8 milhões de metros cúbicos ao concelho de Loulé, portanto, ao conjunto das quatro entidades gestoras do concelho de Loulé. Como é que está esta distribuição de água por entidade gestora? O concelho de Loulé é de facto o município que tem mais consumo da água, cerca de 20% da água que nós fornecemos no conjunto das quatro entidades gestoras, Infraquinta, Infralobo, Inframoura e o próprio município, mas por entidade gestora o concelho de Albufeira é o maior consumidor com 17% do consumo. No ano 2024 tivemos a situação extraordinária da seca, tivemos que reduzir os consumos de água, acho que todos fizemos um bom trabalho porque no global o Algarve reduziu o consumo em 8%, cerca de 5,6 milhões de metros cúbicos de água e o concelho de Loulé na sua totalidade reduziu 9%, ou seja, 1,2 milhões de metros cúbicos no global do consumo, portanto, acho que todos tivemos aqui de certeza um papel nesta redução e todos reduziram, uns mais, outros menos, a Infralobo do concelho de Loulé, Inframoura alcançaram os 10% e ultrapassaram os 10% estipulados, mas no global ficamos a 8%. Como é que tem sido a qualidade da água que as Águas do Algarve tem fornecido ao longo dos anos aos 16 concelhos do Algarve? Apresentamos aqui o indicador da qualidade de serviço da segurança da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

água da ERSAR do regulador da qualidade do serviço prestado e as Águas do Algarve tem mantido desde sempre nos últimos anos e desde sempre mesmo com secas em 2022, 2023 e 2024 sempre um elevado padrão de qualidade da água e uma conformidade muito elevada sempre acima de 99,9% e em 2024 99,99%. Como é que tem sido esta qualidade da água? Como é que tendo que colocar mais captações de água subterrânea no sistema em alta, como fizemos o ano passado com o município de Lagos, tivemos que abastecer com captações que foram cedidas do município para as Águas do Algarve poder fornecer Aljezur, Vila do Bispo e Lagos, portanto, como é que fizemos? No Sotavento temos aqui alguns indicadores, a dureza total recomendada pela legislação em vigor pode variar entre 150 e 500, as Águas do Algarve no total em média cumpriu totalmente a dureza da água fornecida, entre 100 e 189 miligramas por litro de carbonato de cálcio e atingiu o máximo de 430 miligramas por litro, ainda dentro dos valores recomendados da lei, mas no município de Lagos e de Vila do Bispo foram os mais afetados pela seca de 2024. Relativamente ao índice de Langelier, que é esta noção que existe da água equilíbrio, se água está equilibrada ao nível local do equilíbrio calco-carbónico, ou seja, se não é dura, se é agressiva ou corrosiva, as Águas do Algarve, quer a Barlavento, quer a Sotavento em todos os resultados, que são estas pintinhas que aqui estão, esteve a cumprir aquilo que está recomendado na legislação em vigor, ou seja, forneceu água equilibrada. Relativamente ao cálcio, que também é o costume dizermos quando a água é dura haver muito calcário, muito cálcio na água, que é bom, nós na ETA de Tavira temos que adicionar cálcio à água porque a água é tão pouco mineralizada que somos obrigados por lei a manter essa mineralização e, portanto, também cumprimos totalmente com o valor recomendado na legislação e só os municípios de Aljezur e Vila de Bispo e Lagos é que atingimos o valor máximo previsto na legislação. Em termos de qualidade da água na alta estamos bem e na baixa também estamos bem porque aquilo que o regulador da qualidade de serviço diz é que todos os municípios do Algarve, todos os concelhos do Algarve superam a média nacional da qualidade da água para consumo humano, portanto, estão todos praticamente acima da média nacional da qualidade 98,77% é a média nacional do ano 2023 e todos os municípios estão acima desta qualidade, portanto, tem água segura e em qualidade e apenas Castro Marim e Vila do Bispo é que tem aqui abaixo mas também com uma conformidade bastante alta, portanto, temos aqui o mapa de Portugal relativamente a este serviço. Relativamente à eficiência hídrica as tais perdas de água, as Águas do Algarve neste indicador de perdas reais e água não faturada também é exemplar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque tem um sistema de telegestão em que consegue em tempo real monitorizar toda a qualidade e a quantidade de água fornecida em todos os lugares que abastece no Algarve, portanto temos água não faturada abaixo de 2% e perdas reais também muito baixas de 100 entre 100 a 500.000 metros cúbicos por ano. No entanto, sabemos todos que temos que trabalhar neste parâmetro da eficiência hídrica, estamos todos a trabalhar no Algarve, no ano passado bem se viu o esforço de todos e esperamos que este mapa aqui um bocado não muito satisfatório de Portugal inteiro relativamente à água não faturada que tenha melhorado já em 2024 e que continue a melhorar. Tenho aqui umas fotografias também das nossas salas de comando em Tavira e Alcantarilha e dos sistemas onde nós visualizamos todos os reservatórios municipais e controlamos todo o sistema de abastecimento de água em alta. Queria só fazer referência aos investimentos que estamos a fazer no concelho de Loulé, que são muito significativos, também é um dos maiores concelhos e, portanto, avançamos para a terceira fase do reforço da adução a Loulé com todo o sistema de Loulé em alta vai ter mais 10 pontos de entrega, portanto, o município de Loulé no final vai ter 21 pontos de entrega em todo o sistema dos 100 que vamos ter e, portanto, estamos a fazer esse reforço que está a avançar e também a avançar as reutilizações das ETAR's do concelho que nós gerimos das Águas do Algarve nomeadamente a ETAR de Vilamoura para a reutilização da água para a rega portanto todos a contribuir para a eficiência hídrica. Apresentamos aqui um quadro do resumo dos principais investimentos, já está em fase de conclusão a ligação aqui ao reservatório intermédio que partiu da Pedra de Água até ao reservatório intermédio, que é um investimento importantíssimo para depois fazer chegar a água às Serras de Loulé e, portanto, temos uma empreitada em curso da fase três que vamos abastecer a parte mais nascente das Serras Loulé e depois a fase dois que vai abastecer a parte mais norte-poente. Também temos aqui referidas as reutilizações da ETAR de Vilamoura que já está em curso, da Quinta do Lago que também está em curso e que prevemos avançar com a de Vale de Lobo. Temos aqui de facto um conjunto de investimentos significativos, cerca de 38 milhões de euros, quase 39 milhões de euros no concelho de Loulé. E porque também os investimentos que estamos a fazer para a adaptação e resiliência vão beneficiar em muito o concelho de Loulé, como seja o reforço da interligação Barlavento-Sotavento, como vos disse inicialmente, esta ligação do sistema em alta é feita pela reversível que está no concelho de Loulé e que vai ser reforçada em capacidade para poder transportar sempre todos os dias do ano o seu máximo caudal de 600 litros por segundo. Atualmente quando os consumos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

aumentam no verão, ela diminui a capacidade de transferência, e o que nós vamos fazer é fazer um conjunto de elevatórios e de sistemas que vai permitir manter sempre esse caudal, se for necessário transferir das albufeiras de água tratada de Tavira, de Sotavento para Barlavento e vice-versa. O ano passado foi um ano que normalmente a água costuma ser a transferência de Sotavento para Barlavento, o ano passado como o Sotavento estava numa situação muito crítica das origens das águas superficiais foi uma transferência durante cerca de 7 meses mais no sentido de Barlavento para Sotavento. No entanto, como já vos mostrei, a qualidade da água manteve-se dentro dos níveis esperados que deu os resultados que vos apresentamos.-----

Também temos que apresentar a dessalinizadora, o grande investimento que estamos a fazer para a região, saímos de 10 anos de baixa pluviosidade, de descida acentuada recorrente das origens de água superficial e subterrâneas, daí vamos abastecer Loulé às serras, era impensável irmos abastecer as serras de Loulé com tanta água no aquífero Querença Silves e, portanto, vamos fazer então a estação de dessalinização da água do mar, que já está em curso, que vai ficar no concelho de Albufeira, no limite com o concelho de Loulé, e que vai poder ter um caudal de 500 litros por segundo na fase inicial e que será uma nova origem de água permanente e futura como, aliás, todas as zonas do mundo onde a escassez é permanente e recorrente, se está a avançar. Esta gestão integrada de recursos hídricos que as Águas do Algarve continuam a fazer, que é importante para garantir a continuidade do serviço que presta aos municípios e cada vez mais resilientes, ou seja, o que é que isto quer dizer? Capaz de dar resposta a cenários de escassez como os de 2024, os de 2022, e outros que ocorreram já este século e, portanto, manteremos sempre esta atitude. Obrigada -----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: tomou a palavra e disse: queria só aqui dizer que a engenheira Helena é a diretora das águas para consumo por conseguinte as águas limpas, digamos assim, é uma pessoa que conhece a empresa de alto a baixo, há 27 anos que trabalha nesta empresa e que certamente fez aqui uma explicação muito pormenorizada daquilo que é a nossa empresa. Ela e nós todos estaremos disponíveis para quaisquer perguntas quando for necessário e quando for oportuno. Muito obrigada.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigada a ambas. Para nos falar também deste mesmo assunto, passo a palavra ao Senhor Presidente Vítor



[Handwritten signature]
A.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Aleixo.-----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

3- Intervenção da Câmara Municipal de Loulé; -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor presidente, boa noite aos nossos convidados das Águas do Algarve e, muito particularmente, à Presidente Isabel Soares, Senhores Deputados, excelentíssimo público. -----
É um gosto estar aqui em Vale Judeu perante as pessoas de Vale Judeu a falar de um tema tão importante como o tema da água. A nossa exposição, que está a cargo do Executivo da Câmara Municipal de Loulé, vai ser dividida entre uma intervenção do senhor Vereador das Obras Municipais Abílio Sousa e uma apresentação a cargo do senhor Vereador do Ambiente Carlos Carmo.-----

Pela minha parte queria apenas dizer que irão ouvir e ver o trabalho que a Câmara Municipal de Loulé fez a partir do ano 2014 e para que fiquem com uma ideia é um trabalho que, do nosso ponto de vista, e aliás aquilo que vão ouvir e ver, é factual e demonstrativo foi feito um enorme caminho no sentido de distribuirmos a água de forma mais eficiente, poupar água e reduzir perdas, todos os indicadores pelos quais somos avaliados regularmente, todos eles evoluíram no bom sentido, mas uma última ideia antes de dar a palavra aos meus colegas de Executivo, é que a diferença que faz a situação que encontramos com aquela que vamos deixar dentro de meses aos próximos responsáveis da Câmara Municipal de Loulé é enorme, há ainda caminho para fazer, com certeza, mas a situação em 2024, em 2025 não temos ainda dados naturalmente ainda agora começou, mas a situação de 2024 comparada com a situação de 2014 é de facto uma diferença extraordinária positiva no interesse de um bem que é limitado, que é muito problemático a sua captação, a forma como com ele nos relacionamos, mas que é preciso portanto ter políticas ativas como aquelas que temos tido para garantir que esse bem essencial à vida de todos nós que é a água possa continuar garantido no futuro para as gerações vindouras.-----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Boa noite, começo por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia, os digníssimos convidados das Águas do Algarve, todos os Deputados aqui presentes, o público aqui presente e quem nos assiste em casa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Vou falar de uma parte das funções da Câmara Municipal de Loulé, o município nomeadamente a Divisão de Sistema de Saneamento Básico é chefiada pelo engenheiro Custódio e a Unidade Operacional de Eficiência Hídrica é chefiada pelo engenheiro David Silva, são os responsáveis pela gestão e a distribuição da água em baixa, ou seja, a água que nos é entregue no domicílio, com exceção das zonas, como foi aqui dito, das zonas que são geridas pelas Infrs, nomeadamente a Inframoura, a Infralobo e a Infraquinta. As Águas do Algarve fazem entrega em alta, aqui há determinados detalhes que são repetitivos, mas vou dizer aqui um pouco mais ao pormenor, são entregues em reservatórios nomeadamente as que são sob a gestão da Câmara Municipal no reservatório da zona do Esteval, no Cerro do Galo, Vale Formoso, Fonte da Pipa, Abelheira, Boliqueime Pedra D'Água, Vale Judeu. Para além destes pontos vão ser construídos outros pela responsabilidade das Águas do Algarve, mas há três que irão arrancar muito brevemente, no Cerro dos Passarinhos que é em Tôr, em Querença e na Cruz da Assumada. Toda a parte norte de Loulé, a água ao domicílio é efetuada através de captações subterrâneas. A Câmara Municipal ainda é responsável por três estações de tratamento, nomeadamente, no Barranco Velho, nos Montes Novos e no Ameixial. -----

A qualidade da água que é gerida pela Câmara Municipal cumpre com as normas e as regras da ERSAR e sempre que existem alterações, porque por vezes existem anomalias ou avarias, tenta-se corrigir de imediato todas essas anomalias. Para um melhor funcionamento da rede e para que exista menos desperdício na água, nomeadamente, na reparação das ruturas, esta Câmara Municipal tem vindo a fazer ao longo destes anos a renovação das válvulas, nomeadamente, na cidade de Quarteira, válvulas essas que algumas têm uma idade de 40 anos, estão obsoletas, não trabalham e o objetivo é fazer com que essa substituição e colocação de novas válvulas possam de alguma forma tornar troços de água mais curtos para que quando seja necessário intervir numa reparação de uma rutura não tenha que haver tanto desperdício de água nomeadamente em zonas que não são afetadas, assim ficam determinados pontos mais curtos para podermos fazer de alguma forma uma intervenção mais objetiva. -----

Em relação aos investimentos, nomeadamente, aqui na parte das obras, são investimentos que normalmente são de grande dimensão e que são sempre desejados pelas pessoas porque toda a gente quer ter água a domicílio, mas por vezes na sua execução criam incómodos nomeadamente nas zonas de comércio porque é chato, todos sabemos que é chato as obras à porta de casa, com valas,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

nomeadamente, com lama e com pó, mas são males necessários e que de alguma forma nós, Câmara Municipal, corremos sempre esse risco porque normalmente as obras podem sofrer algum atraso, para além disso é um tipo de obra que tem sempre alguns problemas porque quando nós temos que intervir fora da via pública, ou seja, no espaço privado por vezes não existe sensibilidade e vontade de alguns proprietários o que nos torna aqui por vezes uma dificuldade, situações dessas que possivelmente serão faladas hoje aqui na Assembleia. -----

Queria dizer que neste último mandato, ou seja desde 2021, em termos de reabilitação de redes e ampliação de novas redes foram executados cerca de aproximadamente 114 quilómetros, num valor estimado de 18 milhões de euros, temos em execução de projeto neste momento mais 40 quilómetros de rede, com um valor estimado de 11 milhões e meio, parte destes valores não será totalmente na construção das redes de água porque existem determinadas obras que têm também acoplado as condutas da rede de esgotos. Queria também aqui dizer que no momento atual podemos afirmar que o Município de Loulé tem cerca de 1000 quilómetros de condutas de rede de águas, temos cerca de 90% da população com abastecimento de água a domicílio, excetuam-se aqui destes 90% as zonas de habitação dispersa e alguns aglomerados mais dispersos, nomeadamente alguns povoados na zona do interior. -----

Esta Câmara Municipal, através da transferência de competências e através da criação do modelo que a lei prevê, que é o contrato interadministrativo sempre que as Juntas de Freguesia têm demonstrado vontade de fazer o prolongamento das redes e associarem-se a este tipo de obras, temos estado colaborantes, tanto no acompanhamento do projeto, como no acompanhamento da obra e na transferência de verbas, a Junta de Freguesia de Alte já o fez, futuramente a freguesia de Salir o fará, e somos todos, conforme o Presidente disse, importantes para que possamos resolver em termos de abastecimento de água entre todos colaborando podemos chegar a todos, mas é difícil de chegar a todos nos mandatos que nós tivermos à frente do Executivo, haverá com certeza outros locais onde temos que fazer o abastecimento mas estamos cá, estamos a projetar e iremos fazer com certeza mais abastecimento de água ao domicílio. -----

Fico disponível para qualquer questão no final, quando for a intervenção do público. Muito obrigado.-----

O Vereador Carlos Carmo tomou a palavra e disse: obrigado senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e, permita-me também, aos nossos



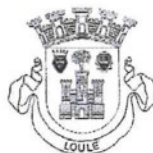
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

convidados das Águas do Algarve aqui presentes. -----Cabe-me a mim falar um pouco sobre a vertente da gestão da água ao nível da sua eficiência, como já foi aqui referido. Para não perder muito mais tempo e como tenho uma apresentação, estes são os pontos que vamos aqui aflorar muito rapidamente. Em todos os domínios, quando falamos em gestão da água obviamente temos que ter subjacente aquilo que é uma visão estratégica e aquilo que é o seu enquadramento e na gestão da água não fugimos a esse propósito, portanto, temos uma visão que está devidamente enquadrada dentro dos nossos planos de ação e nomeadamente ao nível do nosso Plano Municipal de Ação Climática e também mais recentemente num Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca que, para esclarecer, é um plano que é ativado, como muito recentemente estivemos a passar, quando temos momentos de contingência onde têm que ser tomadas medidas que muitas vezes até não são muito compreendidas, mas que devem ser tomadas dado o momento que se atravessa e que muito recentemente tivemos que tomar algumas dessas medidas ao abrigo deste plano, que após a sua ativação em 2022 rapidamente devido à situação de seca que estávamos a atravessar teve que ser acionado e que durante o ano de 2024 teve a funcionar um gabinete de crise que reunia regularmente para acompanhar todas as medidas que eram implementadas e acompanhar as medidas que eram emanadas pelo Governo ao abrigo das resoluções de Conselho de Ministros que foram sendo também anunciadas. -----

Ao nível do Plano Municipal de Contingência para Períodos de Seca estão aqui alguns dos domínios que este plano versa, portanto, onde é que nós temos que implementar medidas para cumprir cada um destes objetivos, desde condicionar o consumo de água em espaços verdes, ajustar a utilização de água em equipamentos desportivos, ter protocolos de redução temporária para aquilo que são os grandes consumidores, a redução da pressão na rede, o combate ativo às perdas de água e nós vamos mostrar algumas medidas nesse sentido, melhorar as infraestruturas de abastecimento de água e também incrementar medidas alternativas para a rega de jardins e outros espaços verdes com menor dependência hídrica. -----

Associado a esse Plano de Contingência foi criado um plano de comunicação em que todos vós devem ter sido confrontados com algumas destas imagens porque estávamos a viver, na altura em que este plano foi ativado, momentos de grande constrangimento porque como também aqui já foi dito estávamos a monitorizar constantemente aquilo que era água disponível no Algarve para consumo humano. Ao nível da estratégia para redução de consumos, temos três domínios, onde nós



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

temos que intervir, na ativação das redes de abastecimento, na redução direta dos consumos, não só da Câmara Municipal, mas também dos seus clientes, e a utilização de origens alternativas de água. Em cada um desses domínios temos ações para reduzir a água não faturada e as perdas reais, que também iremos falar um pouco sobre isso, ações de sensibilização e limitação dos consumos dentro da Câmara Municipal e a implementação de projetos para aproveitamento ou reaproveitamento de água de origem não potável. Como já foi dito pelo meu colega e também pelas Águas do Algarve, esta é a forma como o município se organiza em termos de sistemas de distribuição de água, não vou depositar muito tempo neste slide porque já foi amplamente aqui afluído, mas para que possam perceber que existe duas formas de abastecimento em termos daquilo que é a sua origem, um, parte do município com computações próprias na zona mais a norte e a zona mais a sul com o abastecimento pelas Águas do Algarve. Esta é uma fotografia daquilo que é o consumo do Algarve até entre um período de 2019 e 2022, é só até 2022 porque é o período ao qual a ERSAR tem neste momento a sua validação quanto aquilo que são os dados oficiais. Muito em breve, provavelmente nas próximas semanas, teremos aquilo que são os dados validados pela ERSAR referentes ao ano de 2023 e aí já podemos fazer essa comparação, mas podemos ver, como já foi dito, a entidade gestora Câmara Municipal de Loulé como segunda maior consumidora de água no Algarve, mas se juntássemos as quatro entidades gestoras do nosso concelho, como já foi dito, somos o concelho que mais consome água no Algarve, perfeitamente enquadrável dada à nossa população e o nosso território. -----

Mas também é preciso perceber, tal como também já foi dito, que uma das unidades orgânicas, além da divisão de sistemas de saneamento básico, que tem um trabalho muito mais operacional e de intervenção, portanto, ao nível das redes não só naquilo que é a sua ampliação, mas naquilo que é a sua requalificação. Este gráfico mostramos a evolução entre 2014 e 2019, onde havia uma tendência de subida de consumos globais no município e os valores de água não faturada eram instáveis, não eram constantes. Daí a necessidade e a decisão que foi tomada em 2019 da criação de um Gabinete de Eficiência Hídrica que tinha três grandes objetivos, redução global dos consumos, redução de água não faturada e a redução de perdas reais e para cumprir estes objetivos, vou-vos falar aqui de alguns dos projetos e algumas das medidas que foram implementadas. Antes de mais, antes de intervir na rede temos que a conhecer e isto é algo que tem sido muito falado, mas como também já foi dito, a nossa rede é enorme são neste momento hoje mais de 1000 quilómetros de rede para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

abastecimento de água e que atualmente ao nível do cadastro e devidamente atualizado temos já desde 2019 algumas ações concretas e nessa matéria, eu destaco em 2022 dois grandes polos que foram atualizados ao nível do cadastro, portanto, na área de influência dos reservatórios de Vale Formoso, em Almancil, e também em Quarteira, onde já estes dois núcleos urbanos têm o cadastro devidamente atualizado e muito em breve iremos abrir o procedimento para fazer a mesma atualização em Alte e Benafim. Aí ao lado direito, como também já foi falado, mas é só também mais um lembrete, a forma como os sistemas de abastecimento de água estão divididos no nosso concelho. Uma outra medida é a criação de zonas de medição e controlo, as zonas de medição e controlo permite setorizar a rede de abastecimento para facilitar a identificação de anomalias e assim temos uma atuação muito mais rápida e eficiente na sua correção. Temos um objetivo até 2025 de instalar um total de 197 zonas de medição e controlo, já estão 99 instaladas e muito em breve iremos iniciar as operações para instalar as outras 98 que estão aí referenciadas. Quais são os objetivos? Monitorizar diariamente os consumos e as pressões, alarmes de caudais anómalos e identificar ruturas ou roubos de água. Este é um gráfico identificativo como é que esta plataforma em termos de análise permite verificar o aparecimento e uma correção de uma rutura. Redução de pressão em redes, há um estudo da International Water Association que diz que reduzindo 10% de pressão na rede permitirá reduzir 10% das perdas nas condutas e também 14% das ruturas nas mesmas condutas e, nesse sentido, está a ser equacionado a implementação de medidas de redução de pressão na rede de serviço, criando dois patamares, patamares esses que são diurnos e noturnos e adequando a pressão na rede, considerando o momento de maior ou menor uso de água nos sistemas de abastecimento. Um outro projeto-piloto que está também a ser implementado que é o abastecimento com a variação na pressão consoante o consumo, são duas medidas que estão a ser implementadas nesta matéria. -----

Obviamente que todos estes sistemas precisam de softwares para fazer toda a análise e todo o acompanhamento, está neste momento em processo de aquisição, uma plataforma que irá permitir a gestão de stocks e material operacional, bem como as ordens de serviço, e uma outra plataforma para fazer a monitorização de caudais e pressões de acordo com as medidas que eu já tenho vindo aqui a referir. Outra medida que tem um grande impacto é a renovação do parque de contadores, o nosso parque de contadores da entidade gestora Câmara Municipal de Loulé, totaliza mais de 43.000 contadores existentes. À data 50% destes tem uma idade acima de 12 anos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

o que origina obviamente o desgaste nalgumas componentes mecânicas e que depois leva a erros de medição consideráveis. Nesse sentido, implementamos uma campanha de renovação de 10.000 contadores em 2 anos, iniciamos este processo em 2024, já substituímos 5.000 e vamos já nos próximos dias iniciar a campanha prevista para 2025 e assim implementar esta medida de renovação de 10.000 contadores em 2 anos. Instalação de telemetria, a telemetria, como devem saber, permite o acesso remoto a dados de consumos em intervalo de tempos definidos. Esta telemetria foi instalada não só em consumos próprios do município porque o município tem nos espaços verdes e em edifícios municipais grandes consumos de água e através de telemetria permite fazer uma gestão muito mais adequada, mas também foi instalada em clientes que são considerados grandes consumidores, que são aqueles que têm um consumo anual de mais de 1000 metros cúbicos de água por ano. Esta medida permite avaliar os padrões de consumo, ajustar os consumos às necessidades e identificar fugas em redes prediais. Algo que temos dado uma grande atenção, combate a situações ilícitas e para quem não tem noção o que é eu digo as palavras todas para que qualquer pessoa possa perceber, roubos de água e é isso que eu estou a falar com este slide. Nós temos vindo a trabalhar muito insistentemente nesta matéria, não só através de denúncias, mas muito com a identificação por parte dos serviços não só dos leitores de água, mas também dos serviços de fiscalização que verificam situações ilícitas, situações de roubo de água e que nós atuamos de forma bastante assertiva. Neste momento, desses registos já efetuados 86 estão resolvidos, 83 estão em resolução, mas também temos situações que são reincidentes e é por isso que todos esses registos estão registados em SIG, nós fazemos o acompanhamento e registo de todas as visitas, de todas as ações que são efetuadas em cada um destes pontos que estão identificados. Como também já foi dito, a ERSAR tem um indicador que é o indicador de água segura que nos obriga no âmbito de um plano de controle de qualidade da água efetuar um conjunto de colheitas ao longo de cada ano e por iniciativa do Município, além daquilo que somos obrigados pela ERSAR, temos um controlo operacional adicional, em pontos que são por nós identificados, bem como um controlo bastante apertado na questão da legionela, como veem nesse gráfico a nossa qualidade da água, aquilo que está definido como água segura, está em padrões bastante elevados acima dos 98%. -----

Num outro vértice de intervenção temos aquilo que é a intervenção em espaços verdes, nós estamos a fazer intervenções para substituição de relvados em áreas que não são áreas de fruição de pessoas, portanto, áreas em que eram simplesmente de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ornamentação e como sabem os relevados têm um grande consumo hídrico e nós estamos a fazer essa substituição reduzindo em cerca de 80% em cada área que é intervencionada o consumo de água. Estamos a regar a floreiras e canteiros na cidade de Loulé com água que não é água da rede, estamos a utilizar por exemplo água da Fonte das Bicas, utilizando veículos elétricos que foram adquiridos recentemente devidamente equipados para fazer essa rega, o que permite uma poupança diária, sempre que é feita essa rega, de 1 metro cúbico por dia de água que não é utilizada como água potável. Mais recentemente foi lançado o concurso público, e está em fase de entrega de propostas, um sistema de rega inteligente para todas as áreas urbanas do nosso concelho, o que vai permitir ter uma redução de custos e melhoria de eficiência no uso da água, uma melhor gestão na rega e também uma ação muito mais assertiva sempre que há uma rutura ou algum problema no sistema de rega que rapidamente através de uma plataforma que identifica essa anomalia permite cortar o abastecimento dessa rega e intervir de forma mais assertiva. Também nas instalações desportivas temos vindo a implementar medidas de eficiência, dividimos em duas fases a intervenção em 20 instalações, com a instalação de redutores de caudal, temporizadores, equipamentos de dupla descarga, mas também a substituição de canhões em campos de futebol e também no campo do Estádio Municipal de Loulé a colocação de relva sintética em áreas adjacentes ao campo relvado, diminuindo assim também o consumo hídrico nessas áreas. Um projeto que é para nós uma referência, uma referência porque foi através desta ideia no âmbito de uma rede que fizemos parte que era a rede CAP2 onde esta ideia surgiu e que já foi replicada em muitos municípios um pouco por todo o país e no nosso caso está neste momento adjudicado uma intervenção nas piscinas municipais em Quarteira. A reutilização de água que diariamente é vertida para os fluviais de cerca de 30 metros cúbicos e que será reutilizada para a rega de espaços verdes do Estádio Municipal, mas também que poderá ser usada para lavagem de ruas e contentores de resíduos. Outro projeto que saiu de uma candidatura que fizemos junto da APA que é a reutilização de águas residuais tratada para rega na Escola Padre João Coelho Cabanita e que permite com a água que é reutilizada nos balneários, que durante o dia têm utilização normal à noite com o campo de futebol aí junto tem uma atualização também com os atletas com bastante densidade e, portanto, este projeto permite também fazer uma poupança de água e uma reutilização para outros fins, neste caso para rega de um olival que está dentro da escola. Neste momento estamos a estudar replicarmos este projeto noutras instalações também do nosso Município. Falar aqui mais de dois ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

três projetos, este é outro que é inovador é o aproveitamento da água da Mina de Sal-gema com a instalação de uma bomba que permite mensalmente a recuperação de 500 metros cúbicos de água, que é depois armazenada no reservatório e que diariamente permite ser utilizada para rega de espaços verdes, lavagem de ruas, lavagem de contentores e que já está em funcionamento desde o início do ano passado. Como também já foi aqui dito pelas Águas do Algarve, um projeto que está neste momento para ser lançado que tem a ver com uma intervenção em Vilamoura pela Inframoura para aumentar uma área de utilização de água para reutilização, portanto, a APR com o investimento previsto de 1.5 milhões de euros com a construção de 10 quilómetros de rede de distribuição, é uma rede separativa para utilizar a água residual tratada para rega de espaços verdes, e na Quinta do Lago, também como já foi dito, temos neste momento já uma área de 3 hectares de espaços verdes que são regados com água residual tratada, portanto, estão aqui dois excelentes exemplos do que temos que replicar e também noutras áreas do nosso Município. Por último, falar-vos de financiamento porque também somos proativos nesta matéria, estamos sempre a verificar quais são as linhas de financiamento que podemos utilizar para financiar muitas das ações que eu aqui vos falei, estão aí algumas descritas o que totaliza aproximadamente 1.6 milhões de euros de financiamento que foi garantido ao abrigo de vários programas e agora dois slides infelizmente mas eu depois faço chegar, senhor Presidente, à Mesa os dois slides seguintes provavelmente não estão formatados houve aí um erro se calhar na transposição de um computador para o outro, mas tanto este gráfico, como o que eu vou mostrar a seguir, permite verificar vários resultados fruto do trabalho que temos vindo aqui a referir. Primeiro, a partir de 2019, passamos a faturar os consumos próprios do Município, era algo que não era feito, não era feito porque grande parte deles não tinham contadores instalados, não era permitido fazer essa medição e a partir de 2019 passamos a fazer essa faturação. Hoje em 2023, mas ainda dados não validados pela ERSAR, mas através daquilo que são os nossos dados já compilados, permite-nos saber que atualmente ao nível daquilo que é o indicador água não faturada, e para que todos saibam porque muitas vezes fala-se em perdas, fala-se em água não faturada, e misturam-se conceitos, a água faturada tem dentro desse conceito maior aquilo que são as perdas reais, as perdas aparentes e os consumos próprios autorizados, portanto, estes três componentes é que fazem o volume total de água não faturada e dentro desse ponto o município de Loulé em 2023 atingiu a percentagem de 27% de água não faturada e já nesse momento abaixo daquilo que é

Handwritten signature



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a média nacional de 27.1%. Apesar de não estar aí as percentagens, mas o gráfico é perceptível, temos 4 anos consecutivos entre 2020 e 2023 a reduzir as perdas reais do Município. Em 2020 nós estávamos com pouco mais de 30% em 2023, já estamos pouco mais de 20%, ou seja, em 4 anos conseguimos reduzir 10%, que pode parecer pouco, mas em volume real de água estamos a falar de uma grande quantidade de metros cúbicos de água. E, por último, o último slide para vos dizer que outros resultados 3 anos consecutivos a reduzir consumos globais, ou seja, a consumir menos água e ao mesmo tempo aumentando clientes, este é um indicador que facilmente qualquer pessoa percebe que estamos a consumir menos, aumentando o número de clientes, o que demonstra que estamos a ser efetivamente eficientes no uso e na gestão da água. -----

A Câmara Municipal de Loulé em 2023 referente a 2022 foi uma das quatro entidades gestoras que teve um maior redução de consumo em valores de água não faturada, temos uma tendência de descida desde 2019 e os dados mais atuais foram agora ditos pelas Águas do Algarve mas nós tínhamos dados ainda não consolidados que já nos diziam que em 2024 nós tínhamos reduzido 400.000 metros cúbicos de água, mas como foi dito agora pelas Águas do Algarve, ultrapassamos 1.2 milhões de metros cúbicos de redução de consumo em 2024, ou seja, se juntássemos as quatro entidades gestoras numa única entidade gestora nós estávamos hoje naquilo que é classificação da ERSAR com a classificação de bom, portanto, abaixo dos 20%, mas mesmo assim esse quadro que está aí em baixo ao vosso lado direito permite perceber que em termos de água não faturada aquilo que eu disse que era o domínio maior permite perceber que nós estamos numa tendência de crescer aquilo que é esse vetor, o que demonstra o nosso excelente trabalho. O que vos quero dizer, é com muito orgulho que nós apresentamos aquilo que é o nosso trabalho, o nosso trabalho nesta matéria deve-se não só àquilo que é visão do Executivo, mas acima de tudo, como já foi dito pelo meu colega Vereador Abílio Sousa, deve-se aos técnicos aos dirigentes da Câmara Municipal que fazem deste objetivo uma missão de utilizarmos cada vez mais de forma eficiente um recurso que é bastante necessário para a nossa vida que é a água. Muito obrigado. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

4- Intervenções do público; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado a todos pelas vossas apresentações. Feitas as mesmas, iremos passar às intervenções do público. Houve uma inscrição do público feita previamente. Francisco Carlos Rodrigues encontra-se presente? Muito obrigado. E fizeram aqui inscrição José Neves Jorge Gonçalves, Tiago Grosso e Pedro Velez. -----

Mais algum dos presentes pretende se inscrever para usar da palavra? Assim sendo tem a palavra Francisco Carlos Rodrigues, por favor.-----

O **cidadão Francisco Carlos Rodrigues** tomou a palavra e disse: Muito boa noite a todos os presente, muito obrigado pela oportunidade de poder falar e ser ouvido publicamente sobre este tema tão importante e tão candente como é a água. ----- Penso que de facto se refere às perdas de água, não há percas de água porque as percas de água parece-me que é um peixe. Pelo que ouvimos parece que todos os problemas relacionados com a água serão solucionados nos próximos meses, mas como noutros sítios e noutros tempos também sempre ouvimos que todos os problemas iam ser resolvidos rapidamente. -----

Vou falar sobre a situação atual e o passado recente, parece que atualmente estima-se, pelo menos pela comunicação social, que cerca de 30% da água distribuída neste concelho ou a nível do país, se preferirmos, se perde devida a fugas nas condutas. Se considerarmos os custos de água tratada perdido ao longo por exemplo de 20 anos, estamos com certeza a falar de um valor astronómico que podia ter sido investido na modernização das infraestruturas. Eu não sei se as perdas de água em rede em baixa pressão, penso eu que é isso quer dizer, não sei se devem exclusivamente à longevidade das condutas, à pressão e dinâmica dos solos ou se existem outras causas. Foi referido aqui que se baixarem 10% na pressão elimina uma grande percentagem das perdas de água e dos problemas das condutas e eu sei que em Quarteira uma grande parte dos prédios, aliás, quase todos os prédios ou todos mesmo com mais de cinco pisos têm sistemas hidropressores de água para levar a água aos pisos superiores, caso contrário as pessoas não tinham água, o que acontece de facto. Eu tenho conhecimento de causa, a maior parte desses prédios não têm um depósito de compensação, como eu penso que é obrigatório ter, parece que não há qualquer fiscalização nesse aspeto, o que eu sei é que de facto essas bombas aspiram a água da rede fazem baixar a rede o que, suponho eu, leva a que a Câmara Municipal seja obrigada a aumentar a pressão em rede para compensar essa aspiração das bombas, o que provoca, pelo que ouvi, ou pode provocar problemas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

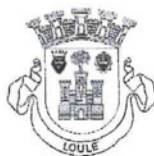
Mandato 2021-2025

mais perdas de água sobretudo à noite, se até aqui não há um sistema de regular a pressão em função do consumo quando chega à noite a pressão mantém-se igual à do dia quando fazia falta e se calhar as perdas também aumentam muito por essa via. E em relação à qualidade da água da rede eu não tenho quaisquer queixas, outros terão, como tenho lido e ouvido. -----

Em relação à qualidade da água subterrânea, eu penso que há muitas queixas no concelho de Loulé, há sítios onde eu tenho amigos que têm furo que mandaram a fazer análises e os relatórios dizem que aquela água nem para tomar banho presta. Também não sabemos quantos furos existem nem no concelho de Loulé, nem no Algarve, nem no país, não há em rigor qualquer estudo sobre esse assunto, estimando-se que, parece-me a mim por aquilo que leio, a maior parte dos furos são ilegais. O que acontece com os furos, e isso também já conheço por experiência própria, a maior parte das pessoas que têm furos têm a fossa ao lado do furo, portanto, as fossas estão a inquinar os nossos recursos hídricos, o que é demonstrável pelas análises à água. Ainda relativamente a esses furos há um assunto que me parece extremamente grave que é a subsidência e o risco de subsidência e os riscos geológicos da sobre-exploração da água. -----

Quanto à redução do consumo o Algarve tinha aqui há umas décadas 300.000 habitantes e hoje chega a 700.000, parece-me que a capacidade de água, de armazenamento e recolha se mantém, portanto, é difícil fazer omeletes sem ovos. Algumas soluções que eu tenho lido que se tomam noutros países por exemplo é incentivar a compra de eletrodomésticos e outros equipamentos mais eficientes, incentivar a aquisição por exemplo de sanitas de baixo consumo porque os estudos indicam que uma sanita pode representar até 30% do consumo de água de uma casa, é muita água, uma sanita antiga com autoclismo mal regulado pode despejar de cada vez uns 15 litros de água, um autoclismo moderno bem regulado com uma sanita eficiente despeja de 3 litros de água Os eletrodomésticos por exemplo em vez de lavar loiça à mão, que se calcula que são precisos 200 litros de água, se for lavada na máquina há máquinas que gastam 10 litros de água para lavar a mesma carga de água. Se juntarmos as perdas de água em rede à poupança comos eficientes provavelmente teremos aqui uma poupança ou poderíamos poupar perto dos 50% do consumo de água. É isto, muito obrigado a todos. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós pela sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

intervenção. Tem a palavra José Neves. -----

O **cidadão José Neves** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos e cumprimento o senhor Presidente da mesa e na sua pessoa cumprimento todas as pessoas presentes. -----

Agradeço e registo a explicação técnica e a eficiência no detalhe, é evidente que é de louvar, não podemos, no entanto, deixar de pensar no desperdício e nas ações inconsequentes que a região e o concelho têm sofrido. Eu quero começar por dizer, já o afirmei publicamente, não sou adepto das dessalinizadoras por uma razão muito simples, o custo é muito elevado e num povo com poucos recursos isso é um preço a pagar. Sou claramente adepto da transferência de água para a linha do Mira e a recarga da Barragem de Santa Clara e a consequente transferência de água para a Barragem da Bravura, sou também adepto, como é evidente, no mesmo pacote do transvase para a Barragem de Odeleite. -----

No entanto, eu gostaria de vos falar de desperdício e gostaria de vos dizer que tenho monitorado algumas linhas de água e o desperdício de água é imenso, correndo para o mar. Ela passa hoje e amanhã já está salgada. Queria vos falar hoje sobre um processo que aconteceu há poucos anos da remoção de açudes e de represas, porquê? Porque esses açudes e essas represas eram fundamentais para as comunidades locais, foram removidos de forma inconsequente, eu recordo-me na altura da discussão, aquilo que se falava é que esses açudes impediam a subida dos peixinhos nas linhas de água e só se verifica se água correr todo o ano e, portanto, as remoções foram inconsequentes. À partida, não vendo lado nenhum positivo nisso, eu quero vos falar do lado negativo. Ao fazer a remoção dos açudes, nós pusemos em causa a agricultura de subsistência nas comunidades próximas que faziam aí agricultura, que faziam aí as suas hortas e que tiravam daí dividendos. Quero vos falar do que se pôs em causa em termos de biodiversidade porque a biodiversidade em torno dos açudes era pujante, hoje é quase morta. Quero vos falar de que em todos esses açudes nessas áreas envolventes havia pujantes colónias de abelhas, também elas extremamente importantes para a biodiversidade. Quero vos falar da utilidade lúdica que era feita pelas populações mais jovens em torno dessas unidades. E quero vos falar de um lado muito importante, estes açudes, como todas as barragens, são extremamente importantes na recarga dos aquíferos, nós sabemos que a recarga de aquíferos é vital para empurrar a linha de água salobra a caminho do mar, sem isso há uma subida da linha de água salobra na costa, automaticamente nós estamos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

salinizar territórios aráveis que vão passar a ser desertos ou não aráveis, não produtivos e, portanto, volto a dizer, não vejo vantagem nenhuma, só vejo inconvenientes. Há também explicações que têm de ser dadas, porque é que se limpam os açudes da Ribeira do Vascão-Algibre? Porque é que o plano de ordenamento do Barrocal prevê a possibilidade de se acabarem com represas e barragens privadas? Eu sinto que a política sem humanismo é uma política inconsequente e desastrosa, eu gostaria de saber o que é que leva a pensar sequer na possibilidade de se ir ao Barrocal e destruir as barragens de pessoas que com esforço financeiro completamente esfolados vivos em impostos conseguiram fazer as suas represas de água e depois vai-se acabar com elas, eu não consigo perceber porquê, mas provavelmente serei lento. Este tipo de iniciativas serve a quem? -----
No fundo, eu sinto que isto tem como objetivo quebrar a sustentabilidade socioeconómica das comunidades locais, quero também aqui deixar, e não tenho muito tempo, tenho pena, mas pronto, quero aqui deixar os parabéns a um senhor que não está aqui presente que é o senhor Engenheiro Macário Correia que tem feito a diferença na Associação de Regantes e porquê? A Barragem do Alportel neste momento já tem verba cativa, a ele se deve, ou pelo menos eu interpreto dessa forma. A Barragem da Foupana está em fase adiantada e eu pergunto, no caso de Loulé porque é que Loulé com o território que tem a vastidão territorial que tem, não caminha no sentido de criar um verdadeiro reservatório de água que o torne autossustentável? Eu quero vos perguntar se as comadres se zangarem como é que vocês vão resolver o problema da água? Porque eu assisti aqui às Águas do Algarve a falar da água que vem do Barlavento, água que vem do Sotavento, o desafio é este se as comadres se zangarem como é que Loulé resolve o problema porque neste momento está dependente de terceiros, quando tem um território, tem recursos e tem um PRR para utilizar. Muito boa noite a todos. Obrigado. -----

Aplausos do público -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado José Neves. Eu gostaria de alertar o público que não há aplausos nas nossas sessões, a não ser sessões solenes o que não é o caso. José Neves, eu sei que é usual e que autoriza, mas para que fique gravado. -----

O **cidadão José Neves** retomou a palavra e disse: o meu nome é José Maria Ferreira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

das Neves, autorizo a captação de imagem sem limitações. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós. Tem a palavra Jorge Gonçalves, agradeço que se identifique e que diga a mesma coisa. -----

O **cidadão Jorge Gonçalves** tomou a palavra e disse: Jorge Gonçalves e também autorizo. Cumprimento o senhor Presidente e na sua pessoa todos os restantes. ---- Antes de mais queria enaltecer o facto de realizar estas sessões temáticas agora ultimamente, não sei se terá alguma coincidência com o facto de estarmos quase na campanha eleitoral, mas é um facto que isso está a acontecer e estão de parabéns e como vem fora de Loulé tem muito mais pessoas e é agradável até temos bolinhos para comer e já em Vale Silves também aconteceu, é um repto para fazê-lo em Loulé, mas eles levam menos pessoas. -----

Agradecer realmente ao senhor Presidente porque em democracia deixa-nos falar e muitas vezes até cria diálogo como aconteceu em Vale Silves. Posto isto, espero contribuir para que este tema seja mais desenvolvido e seja melhor, ganhamos todos com isso. -----

Também estou um pouco nervoso, como a ex-Presidente da Câmara de Silves, isso passa, não estou muito habituado a estas coisas, mas o facto de estar habituado não quer dizer que não esteja nervoso. De qualquer forma queria dizer o seguinte, eu vou parafrasear algumas pessoas nomeadamente o senhor Macário Correia da Associação de Regantes, realmente ele tem falado há muitos anos na hipótese de tirar água do Pomarão e da Barragem da Foupana que possivelmente irá ser uma possibilidade, irá vir a existir, e também o senhor Presidente da AETA aí há uns tempos também falou que eventualmente uma percentagem pequena da água do Alqueva poderia servir quase a totalidade do Algarve e não seria muito difícil chegar cá, eventualmente algumas pessoas do Alentejo poderão não ficar muito satisfeitas porque dizem que aquilo é deles, mas nós não podemos esquecer durante estes anos todos houve muitos anos que o Algarve contribui com maior fatia para o orçamento geral do Estado e a barragem não foi feita com dinheiro dos alentejanos, nem dos algarvios, foi feita com dinheiro dos portugueses, grande parte foi do Algarve. Posto isto queria dizer também o seguinte, já que falaram na dessanlizadora eventualmente poderá vir outro caminho, deixo um repto, e vou sempre falar nas ditas pedreiras, as Pedreiras do Parragil são ao nível do mar, até mais baixas um bocadinho, estão acima do mar, mas tem um buraco que está abaixo do nível do mar, podiam equacionar

Handwritten signature and initials in blue ink.

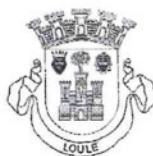


ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

levarem água para lá, por exemplo, porque a água lá embora esteja abaixo do nível do mar em baixo leva muita água e que pelo declive serviria muito facilmente o Algarve, difícil levar água para lá, mas era uma questão de equacionar, eu hoje acho que é de equacionar que poderá eventualmente no futuro vir a ser utilizado. Posto isto, falou-se muito aí de desperdícios de água, pasme-se fiquei a saber também que a água que vai passar aqui na soalheira vai para a Umbria e não vai para Parragil, a água que nós vivemos com água do furo, a água não está própria, como disse aquele senhor há pouco, a água do Parragil não é para beber, ninguém bebe água no Parragil, nós também queremos que essa água, já que temos a obra lá, passe no Parragil, eu fiquei incrédulo quando fiquei a saber isso, nesta fase não está previsto isso, fiquei incrédulo falando nos aquíferos também que vão de Querença para Silves, fiquei a saber que grande parte desse território, ou seja de Querença até Vilamoura, são 25 açudes desses 25 açudes só três é que estão a funcionar, todos os restantes não estão a funcionar por várias políticas, eu tenho vindo a falar isto há muitos anos, até hoje ninguém fez, foi muito mais fácil destruí-los, fazê-los não é fácil pelo que estou a ver. -----

Todas estas obras que eu falei do Alqueva, por exemplo, eu sei que é difícil porque já se inaugurou por exemplo várias vezes o Hospital do Algarve e ele ainda não aconteceu, temos que passar das palavras aos atos, mais importante que as palavras são os atos, eu sei se nós não falarmos não vamos lá, mas temos de falar e ir. Outra questão que eu falei há pouco na questão dos desperdícios, deixo um repto à Câmara Municipal de Loulé, eu soube há pouco tempo que houve uma pessoa que me disse, como mudaram os contadores, nos meses a seguir veio uma série de contas que a pessoa não tinha gasto, não sei se foi para compensar o facto eventualmente o contador estar avariado, veio tudo uma vez, porque não a Câmara Municipal, aí poupava muito dinheiro, ajudava com um serviço aos munícipes, e não só, ajudava a ela própria a ver as fugas que há, aí também as Águas do Algarve também têm que fazer isso, as muitas fugas que há aqui não são pequenas, as várias fugas que existem no Algarve são muitas e aí sim têm que investir porque estão-se a perder muitos hectolitros de água, não digam que são poucas, são residuais porque são muitas, nós sabemos-lo, são muitas as perdas de água e aí temos que insistir, tenho dito e agradeço desde já a forma democrática como conduz esta reuniões e como nos deixam participar. Obrigado a todos, boa noite. -----



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós. Eu costumo intervir apenas no final das intervenções do público, mas como fez a referência às Assembleias descentralizadas e à eventual coincidência com o período eleitoral que se avizinha, dizer-lhe que a primeira Assembleia que fizemos neste nosso mandato foi uma Assembleia descentralizada na Escola Secundária de Loulé. Iniciamos o nosso mandato a fazer Assembleias descentralizadas, vamos fazer no próximo dia 22 no Ameixial, a última das sessões descentralizadas em todas as freguesias do nosso município, portanto, não tem a ver com campanha eleitoral tem a ver com uma decisão tomada por consenso por todos os grupos municipais. Só para fazer esse esclarecimento é para continuar exatamente. -----

Mas de qualquer maneira dizemos que nestes 50 anos de democracia é a primeira vez que no mandato se vai conseguir fazer Assembleias descentralizadas em todas as freguesias do concelho. Já houve Assembleias descentralizadas, esta será a primeira vez que, correndo tudo bem e que o planeta não acabe, até dia 22 faremos o fecho das Assembleias descentralizadas em todas as freguesias. -----

Caro Tiago Grosso, tem a palavra, peço-lhe que comece por se identificar e dizer que autoriza a recolha de som e imagem.-----

O **cidadão Tiago Grosso** tomou a palavra e disse: sim autorizo. -----

Mais do que uma intervenção, quero fazer aqui algumas perguntas, alguma consideração que também quero fazer, mas muito breve. Uma questão em relação à central dessalinizadora, os 50 milhões que foram prometidos dos PRR para a central dessalinizadora foram desviados para outros projetos, a ideia da dessalinizadora apareceu a reboque dos 50 milhões que estavam previstos e agora foram à vida, de onde é que veio o dinheiro para substituir esses 50 milhões e em que valor é que vai ficar o custo da central dessalinizadora, era conveniente saber. A relação que o ser humano tem com a água no Algarve é interessante, na medida em que a história tem-nos mostrado que para novas fontes novos consumos, portanto, bem podemos andar a discutir eternamente o problema da água, enquanto pusermos o foco na busca de novas fontes para sustentar um consumo que é insustentável. -----

E, obviamente, se olharmos para aquilo que foi dito por várias pessoas que o concelho de Loulé é o maior consumidor de água no Algarve, pois, é natural, temos mais do que um quarto dos campos de golfe existentes no Algarve, temos pelo menos 3.000 casas com piscina, portanto, cada empreendimento turístico que aparece, mesmo aqueles que são de carácter mais intensivo, cada um tem a sua pequena piscina, já



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

não estou a falar no custo de água que se gasta preenchê-las é depois um custo de cerca de 200 litros diários que se perdem por evaporação. Enquanto não formos capazes de reconhecer que existe um problema que tem a ver com a indústria do turismo e especialmente com a indústria da construção do chamado Turismo Residencial que é uma palavra fina para dizer aquilo que é especulação imobiliária pura porque se nós olharmos para as diferenças, por exemplo, a Quinta do Lago tem um consumo médio por habitante, e bem podemos falar aqui em eficiência de consumo, quando temos um consumo astronómico, são 1150 litros médios de consumo de água por habitante, ao passo que em Vale de Lobo são 590 e em Vilamoura um pouco mais. Se observarmos aquilo que é a tipologia do crescimento imobiliário na Quinta do Lago baseado em vivendas, em vilas, em casas e aquilo que observamos em Vilamoura mais sustentado na hotelaria, percebemos o porquê dessas diferenças, porque esta fragmentação do território, e não esquecer que no Algarve conseguimos encher todo o litoral com este tipo de ordenamento, deste tipo de construção, é para aqui que está a grande parte do consumo. -----

Eu gostava de saber qual é a posição da Câmara Municipal porque os nossos governantes, ainda há tempos ouvia o Presidente da Secretaria Geral do Turismo a dizer que há espaço para crescer no Algarve em termos de turismo, e isto é completamente absurdo, e eu gostava de perceber porque continuo a ver a Câmara Municipal a promover os empreendimentos imobiliários de carácter puramente especulativo, se acredita se tem esta crença de que é possível crescer ao infinito, sem que isso ponha em causa que inevitavelmente no futuro temos que ir fazer mais dessalinizadoras, mais barragens e obviamente, como foi aqui falado por outra pessoa, existe uma coisa chamada o ciclo da água e nós precisamos que as águas transportem detritos para o mar porque isso é fundamental para afastar os bancos de areia das praias que nos protegem das tempestades porque depois não temos areia e vamos gastar a encher as praias com areia e a reformular os molhes de Quarteira e por aí fora. Era isso, obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado, Tiago Grosso pela sua intervenção. Tem a palavra Pedro Velez. Agradeço que se identifique no início e que autorize a recolha de som e imagem. -----

O **cidadão Pedro Miguel Menalha Velez** tomou a palavra e disse: Boa noite, o meu nome é Pedro Miguel Menalha Velez autorizo a recolha de imagem integral da minha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

intervenção. -----
Eu queria perguntar alguns dados, o amigo Tiago Grosso já trouxe alguma coisa, eu gostava de saber quantos litros de água se gasta por residente permanente na Quinta do Lago, Vale do Lobo e Vilamoura. Na mesma linha, também gostava de saber nas grandes cidades quantos litros de água se gasta por pessoa como Quarteira, Loulé, Salir, se existe algum gráfico disso e sobretudo eu também gostava de saber quantos litros de água se gasta naquelas 140 casas que vão ser demolidas que daria para albergar 140 famílias, que sem filhos daria logo para 280 pessoas, gostaria de saber que pressão é que essa tipologia de habitações desde a Quinta do Lago até às favelas que têm estado a ser construídas influencia nos consumos de água. Muito obrigado pela atenção e boa noite. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

5- Intervenções das Entidades para esclarecimentos;

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós. Eu vou dar a palavra às Águas do Algarve em primeiro lugar, pedindo que respondam dentro dos 10 minutos disponíveis, um pouco mais em caso de necessidade, a todas as questões que foram colocadas e que têm a ver com as vossas áreas. Muito obrigado. -----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: vamos ser rápidos e não vamos precisar dos 10 minutos, mas muito obrigado a todos pelas perguntas, grande parte das perguntas que aqui foram feitas foram sobretudo feitas e dirigidas ao Município e aí com certeza que o Município irá responder e há aqui outras questões que foram postas também e que seriam da competência da APA e não nossa e que nós não temos capacidade de responder. Gostaríamos muito de responder, eu tenho a minha opinião, mas é uma opinião pessoal que eu não devo responder, se calhar poderia estar e sobretudo com o senhor Jorge Gonçalves, se calhar até lhe daria razão a muitas das coisas que aqui foram abordadas por si. -----

Bom, mas eu se calhar ia começar já por aquilo que é mais polémico e pelo investimento e por aquilo que o senhor Tiago Grosso disse que foi a questão das verbas que caíram, não caíram meu amigo, saíram do PRR e vão agora para um outro programa. Isso facilita e facilita o Algarve, facilita o Algarve porque o Pomarão está previsto com 101 milhões de euros e nós tínhamos apenas para investir ou do PRR

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

61,5 milhões, a dessalinizadora são cerca de 103 milhões e nós tínhamos 54 milhões. Neste momento ao saírem do PRR, e nós só temos aqui agradecer e foi uma notícia que me foi dada ontem pela própria Ministra à hora do almoço, a dizer que não ficasse preocupada porque nós iríamos ficar beneficiados. Para já porque temos que construir e teríamos que acabar as obras até junho de 2026, o que é extremamente difícil face às questões ambientais que se põem, questões ambientais quer no território do Algarve para a dessalinizadora, quer para Pomarão no Alentejo e no Algarve. Em termos de tempo, vamos ter um ano e meio à espera para resolver este problema e pôr estas duas grandes infraestruturas que são vitais e são essenciais porque como foi dito aqui para a engenheira Helena e por todos aqueles que aqui já falaram e tiveram a oportunidade de se expressar, o grande problema é que nós estamos realmente, e a Câmara Municipal de Loulé tem exímia em defender e em verificar as alterações climáticas que nós não podemos dizer que não existem, elas existem e nós sabemos que temos tido anos cada vez mais secos e com períodos mais longos, o que não podemos pensar que as barragens são suficientes, e é muito bem e é muito bom e ainda bem que são feitas mais barragens, e se calhar as charcas que eram feitas não deviam ter sido destruídas e agora eu sem querer dei a minha opinião, mas eu também acho que sim porque as charcas neste momento até estão a ser valorizadas e estão a ser subsidiadas para que se volte a fazer as charcas, infelizmente houve aqui um erro de alguém que entendeu que não deveria ser, é evidente que os rios têm os seus percursos, os rios têm que transportar e carrear para o mar aquilo que é necessário e sustentar, e nós temos, nós as Águas do Algarve temos uma questão que é quando foi construída a Barragem de Odelouca, que não foi paga pelo país, nem por fundos nenhuns, foi por nós algarvios, os 50 milhões da Barragem do Odelouca foi pago por todos nós por os contribuintes do Algarve porque não houve subsídio nenhum, não houve nem a nível nacional, nem a nível regional e foi construída com o dinheiro dos algarvios, por isso com os nossos subsídios, com as nossas contribuições e com a nossa tarifa, sobretudo com as nossas tarifas. Queria aqui mencionar que neste caso quer o Pomarão, quer a dessalinizadora são vitais, a dessalinizadora porque não se sabe quando chove, nós atravessamos e todos nós sentimos que foi aqui dito e muito bem, a Câmara Municipal de Loulé poupou conseguiu o município na totalidade, as quatro entidades conseguiram poupar cerca de 9%, mas não é só com poupança, nós temos que continuar a poupar porque não temos a certeza se o ano hidrológico continua a ter precipitações elevadas. E digovos se não chovesse mais a partir de hoje até ao próximo inverno nós tínhamos menos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

água do que tínhamos em março ou abril do ano transato porque o que choveu e aquilo que aumentou e aquilo que aguentou foram as chuvas de março e abril do ano passado, por isso temos que continuar a poupar água e a dessalinizadora, a água do mar não tem fim, pelo menos, não digo que é infinita, mas pelo menos há quantidade suficiente, por isso mesmo temos que fazer a dessalinizadora e em termos de financiamento estamos certos que vamos ter. Não tendo aqui alguns dados, eu queria dizer que as APR's que é um dos investimentos grandes que nós estamos a fazer através do PRR, porque esses não saíram desse programa continuam a ter PRR, quer esses, quer outros, o reforço por exemplo do RIBS que é o reforço do transporte da água do Barlavento para o Sotavento infelizmente as alterações climáticas têm trazido aqui diferenças muito grandes. Antigamente nós dizíamos: Chegava à Serra de Monchique, descarregava e até Loulé descarregava e não havia mais água para o outro lado e Orlando Ribeiro que era um grande geógrafo do nosso país dizia que a Serra de Monchique e a Serra do Caldeirão eram o penico do céu porque descarregavam a partir dali, não havia praticamente pluviosidade ou a precipitação era muito inferior. Neste momento está a ser ao contrário, face às alterações climáticas as chuvas convectivas que se formam muita das vezes vão transportar isso e formam-se noutras áreas e é por isso que infelizmente temos tido a barragem de Odeleite-Beliche com valores, neste momento temos cerca já de 60% de água armazenada o que na zona do Barlavento rondamos os 20 e pouco por cento, onde na Bravura e no Arado nem sequer aos 20% ainda chegamos. Por isso estamos mal, continuamos mal, temos é que preservar aquilo que temos e tentar melhorar a situação.-----
Queria também dizer que aqui no concelho de Loulé nós estamos a fazer os maiores investimentos e há pouco foi falado no Parragil, nós na segunda ou na terceira fase de investimento para as aldeias da Serra vamos chegar ao Parragil, por conseguinte vamos levar água até o Parragil, podem ficar descansados que dentro de pouco tempo e eu julgo que até temos aqui a data em que vai chegar lá, a água vai chegar ao Parragil, por isso as Águas do Algarve está a fazer esse investimento.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado nós. Senhor Presidente tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo pedindo rigor na gestão do tempo para não atrasarmos a nossa Assembleia. Muito obrigado. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Dar aqui umas breves notas sobre algumas intervenções que foram feitas

Handwritten signatures and initials in blue ink.



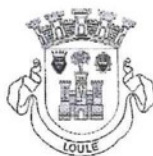
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

e começava pelo senhor Francisco Carlos Rodrigues. Falou na pressão da rede e na importância de fazer essa divisão que como eu mostrei na apresentação nós temos isso previsto de criar dois níveis de pressão, uma pressão diurna e uma pressão noturna e com isso fazer essa redução dos consumos e com o estudo que eu referi também com essa mesma redução vamos permitir também ter menos ruturas na rede, portanto, isso está previsto. Tal como disse a senhora Presidente das Águas do Algarve, houve questões que referiu que têm a ver com a APA nomeadamente aquilo que é qualidade da água subterrânea, portanto, isso é uma competência da APA sobre essa matéria, mas quando falou aí nas perdas de água e falou em 30% eu só quero recordar que, tal como eu mostrei aqui na apresentação, as perdas de águas no nosso concelho em 2023 os dados estão para ser validados pela ERSAR, mas temos quase a certeza que estão corretos, estão neste momento nos 20.7%, portanto, também dar essa nota porque parece que pelo menos eu percebi que tinha falado em 30% é só para fazer essa correção.-----

E como foi falado aí por alguns dos intervenientes na questão dos açudes, dar nota, eu já referi isto em algumas Assembleias, é uma preocupação que os senhores Presidentes de Junta têm-nos transmitido em muitas reuniões que fazemos no âmbito da Proteção Civil Municipal, nós temos feito muitos contactos com a APA e com o ICNF e estamos neste momento, ao abrigo de um aviso de uma ITI que permita intervenções em linhas de água há abertura neste momento por parte do ICNF e por parte da APA, em equacionar intervenção em alguns desses açudes que permitam a recarga de aquífero, portanto, aqueles que possam permitir recarga do aquífero com a sua reabilitação há a possibilidade de nós fazermos essa intervenção. Estamos a trabalhar nessa matéria, alguns que não permitem que não têm essa função, mas estamos a trabalhar nessa matéria.-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: para responder a algumas questões relativamente à dessalinizadora. É um investimento que tem muitos problemas, na opinião da Câmara Municipal de Loulé, temos muitas dúvidas quanto ao real impacto, no meio marinho aquando da rejeição das águas carregadas de salmoura, nós não sabemos de que forma é que isso vai impactar os stocks de pesca que são fonte de rendimento de uma numerosa comunidade de pescadores na nossa região e que são também um grande contributo para a elevada categoria da gastronomia da nossa região que alimenta até a própria indústria turística. Temos grandes dúvidas sobre isso e, portanto, gostaríamos aqui de deixar esta nota que já o fizemos em outros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

momentos, se usarem e outras fontes alternativas de água e que a água da dessalinizadora fosse a última delas todas, o último recurso, só usado em último recurso porque de facto eu não tenho confiança de que os cuidados para minimizar o impacto ambiental no meio aquático vão ser aqueles que realmente seriam necessários. Sabemos que estes investimentos têm interesses económicos muito avultados associados e, portanto, o que importa é investir e ter o maior retorno possível, atrás da questão importante que é ter água acessível porque é necessário para as famílias e para a economia, há também investimentos que sabemos que muitas vezes quando chega a hora de minimizar os impactos ambientais eles ficam aquém das necessidades daquilo que seria realmente necessário, portanto eu queria deixar esta nota. Depois provavelmente não sabemos até que ponto isso não irá justificar uma subida grande futura do preço da água no Algarve, eu tenho muitas dúvidas que isso não vá acontecer.-----

Depois queria também dizer a um cidadão que interveio, Tiago Grosso, que falou dos campos de golfe, os campos de golfe aquilo que consome é um mito, os campos de golfe no Algarve 6%, e se estabelecermos a relação entre o retorno económico que têm para a nossa região, a nossa região vive do turismo, nós precisamos do turismo, turismo sustentável, agora temos que acrescentar esse adjetivo que é muito importante, nós precisamos do turismo, mas atenção, não se julgue que o golfe gasta assim tanta água, não gasta mais, está calculado, está estudado, está medido, não gasta mais de 6% do consumo total da água que é utilizada no Algarve, a agricultura gasta muito mais e o problema do meu ponto de vista está exatamente na agricultura que continua a crescer no Algarve e nós não temos água para alimentar um tipo de agricultura que é altamente consumidora de água que já hoje não temos e que no futuro vamos ter ainda menos. Isso sim é uma grande preocupação, assim como o crescimento sem regra da atividade imobiliária no litoral do concelho de Loulé, portanto, os fenómenos de urbanização massiva que são conhecidos em Espanha até aqui em alguns concelhos do Algarve conduzem a uma depreciação do valor do produto imobiliário, coisa que aconteceu em França, e aqueles que investiram hoje vão ver os seus investimentos desvalorizados se prosseguirmos com um ritmo de crescimento e com um ritmo de urbanização de área junto ao litoral do concelho de Loulé, se conseguirmos isso, vai acontecer, portanto, eu sou muito crítico e advogo há muito tempo em todos os fóruns onde tenho possibilidade de ter a palavra de que deveria haver escolha seletiva dos investimentos na área do imobiliário de grande qualidade e excelência que acrescentassem valor à região e não licenciar tudo aquilo

any
ptaf
cl



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que aparece em cima da mesa dos autarcas da nossa região. Isso a prazo vai nos trazer problemas, eu defendo uma desaceleração do crescimento económico, nomeadamente, na sua vertente de imobiliária no litoral do concelho de Loulé. Muito cuidado porque isto mais à frente toda a gente tem o hábito de incensar o crescimento económico, cria empregos, é só um bem absoluto, cuidado, porque nós no futuro podemos nos enganar e basta olhar o que está a acontecer, o que aconteceu no sul de Espanha e aqui em alguns concelhos nossos vizinhos onde a qualidade dos turistas, a atividade turística perdeu valor e nós não devemos cair no erro de repetir erros que foram cometidos por outros.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: muito obrigado senhor Presidente. Foi colocada uma questão muito concreta sobre a questão dos consumos por zonas turísticas, não sei se há dados concretos sobre isso.-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: como sugere exatamente, nós não temos esse grau de detalhe, não sabemos isso.-----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

6- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade;

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Assim sendo, passaríamos às intervenções dos Deputados por ordem inversa de representatividade, dando a palavra à Senhora Deputada Ana Poeta do PAN. -----

A Deputada **Ana Poeta (PAN)**, tomou a palavra e disse: Boa noite senhor presidente, na sua pessoa cumprimento todo o executivo e os Deputados de todas as bancadas. Senhor Presidente da Junta de freguesia de São Sebastião, Analídio Ponte, na sua pessoa cumprimento todos os colaboradores da Junta de freguesia e aos senhores dirigentes da Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, o nosso agradecimento. Á excelentíssima Dra. Isabel Soares e Dra. Helena Lucas foi com muito apreço que escutamos a vossa apresentação. Caros e caras Louletanos aqui presentes e que nos assistem pelo digital, somos uns privilegiados, provavelmente a maioria de nós tomou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um banhinho e lavou os dentes antes de vir para aqui, um privilégio para muitos abrir a torneira e correr água com qualidade para consumo humano, mas também depende da zona onde nós estivermos porque se for em Quarteira podemos ter água, podemos não ter água, se for nos Montes Novos ou em Cortelha poderá ser potável ou não potável, nas Barreiras Brancas podemos ter um caudal que dê para ligar o esquentador, ou às vezes nem por isso, Quinta do Lago e Vale do Lobo, não temos que nos preocupar com nada. -----

Sabiam que de acordo com a ONU cada pessoa necessita de 110 litros de água para as necessidades básicas, lavar os dentes, tomar banho, em Portugal cada habitante gasta 190 litros, eu questiono as Águas do Algarve qual seria a média no Barlavento e Sotavento, não sei se deu na apresentação, mas eu não apanhei qual é que era média de consumo dos algarvios e dos louletanos. -----

Meus senhores e minhas senhoras, o nosso futuro é seco, árido e infértil e vamos continuar a tapar uma fratura exposta com penso rápido, de que valeu a pena fechar as piscinas municipais privilegiando os mais vulneráveis de desfrutar de um equipamento social, que é símbolo de inclusão social, quando nas piscinas dos hotéis e nas casas dos senhores mais privilegiados com piscina nada aconteceu. As produções intensivas continuaram com o seu consumo excessivo e egoísta, as perdas na rede pública continuaram a deixar correr água e a água das ETAR's continuam a ver o seu valor negado no papel da sustentabilidade do ecossistema. Em 2022 o Comité dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas reconheceu um direito à água encarando-a como um bem insubstituível, sim a água é insubstituível, é uma condição básica e necessária à vida. Ora, se todo o ser humano tem direito à vida então a garantia do direito à água é um direito coletivo e não uma oportunidade de negócio, ou seja, os cidadãos não podem ser considerados como potenciais clientes, nós temos em Loulé 55.000 cidadãos e não 55.000 clientes. No município tão pioneiro na demanda dos ODS, o sexto, que é água potável e saneamento, precisa urgentemente da mesma atenção e carinho que o número 13 ação climática tem tido. Concluo com sugestão de leitura da intervenção de Manuel Gomes Guerreiro no II Congresso Algarvio, em 1951, intitulado "*A Valorização da Serra Algarvia, Erosão, Cobertura Vegetal e Água*". Obrigada-----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sra. Deputada. Tem a palavra a Deputada Carla Gomes da CDU-----

Handwritten signatures and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Carla Gomes (CDU)**, tomou a palavra e disse: Boa noite excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores Vereadores, caras e caros membros da Assembleia Municipal, excelentíssimos convidados e público aqui presente e que nos assiste em casa, a todos apresento os meus cumprimentos. -----

Como bem fundamental, a água e a sua distribuição, não pode estar submetida a nenhum interesse que não seja o de garantir o seu uso para todos. Neste sentido, o Estado deve cumprir o seu papel para salvaguardar o fornecimento deste serviço como garantia de acessibilidade e celeridade e compete às autarquias a sua melhor gestão. As consequências da atual situação de seca e falta de água no Algarve é uma realidade que podia ter sido mitigada caso não houvesse inação dos sucessivos governos de PS e PSD-CDS. Apesar de atingirmos cerca de 50% da água do Algarve nos últimos dias, como diz o Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, e que permite o seu uso em todas as utilizações por mais um ano, a CDU chamou, nos recentes anos e mais do que uma vez, a atenção para o facto de que os diversos planos apresentados não garantirem a resolução a prazo dos problemas há muito identificados. -----

É necessário agir, recuperar tempo e tomar as medidas com real impacto para o futuro. É verdade que chove pouco, mas continuar a culpar as alterações climáticas não é opção. Estando nós numa região onde pouco chove e onde a procura dispara na época de verão com os consumos médios por contrato mais elevados do país não podemos desperdiçar a água que não temos. Convém não esquecer que a Quinta do Lago e Vale do Lobo têm consumos médios por contrato de respetivamente oito e cinco vezes a média nacional. Veja-se o elevado consumo da Quinta do Lago, com um valor anual médio de 951 metros cúbicos por contrato e em Vale do Lobo e Vilamoura com 586 e 366 por alojamento, embora estas zonas tenham tarifas ligeiramente mais elevadas de que as aplicadas pelo Município de Loulé, devia existir nestas zonas, que são exclusivamente zonas turísticas, um tarifário autónomo para os consumos anómalos, tais como a rega de jardins, o enchimento de piscinas ou outros usos que não se destinem a suprir as necessidades básicas. Em Loulé, com a existência das Infras, fruto da pressão que exercem sobre o Executivo, tem uma gestão otimizada naqueles territórios e que não é igual para a maioria da população residente no concelho. Os resultados e os modelos obtidos nos territórios controlados pelas empresas municipais deveriam ser também para toda a população, num serviço integralmente municipal e não apenas direcionados para aqueles que são na sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

maioria não residentes no concelho e para os grandes consumidores como por exemplo as unidades hoteleiras. Estas, as unidades hoteleiras, apesar de terem consumos excessivos de água ainda são presenteadas por esta Câmara Municipal com a isenção da derrama. -----

Excelentíssimo senhor Presidente, caso arrecadassem essa verba para o Município poderia ter investido mais na reabilitação das redes de distribuição fora da área do triângulo dourado deste concelho, evitando assim a perda de milhões de metros cúbicos de água potável. Não adianta fechar piscinas municipais com argumento de falta de água e não é correto alarmar a população com cartazes enormes com o objetivo de aumentar os preços da água. Quando não se tomam medidas capazes, tais como investimentos na recuperação e substituição de condutas envelhecidas, evitando assim as perdas de 27% existentes em Loulé. Estamos já na segunda Assembleia Temática sobre o assunto da água, no entanto, existe ainda a necessidade de um forte investimento público em medidas com vista a uma maior capacidade de captação, armazenagem, transporte e poupança da água. A gestão da água nas suas múltiplas vertentes é um dos aspetos determinantes para a sustentabilidade ambiental, sendo a água imprescindível à manutenção da vida, a utilização criteriosa e racional deste recurso é fundamental para a sua salvaguarda, condição ainda mais evidente num cenário onde as situações de seca são mais frequentes e acentuadas. -----

Como é de conhecimento geral, apesar de recuados já foram feitas propostas de aumento de preços, de cortes e racionamento. É inadmissível que em nome da poupança da água se ponha a população a pagar o que faltou em investimento público. O acesso à água é um direito natural e constitucional e, por isso, não pode ser motivo de privação ou impedimento ou qualquer outra opção que transforme a sua acessibilidade dependente de disponibilidade económica ou financeira. Todas as pessoas têm o direito a água para beber, para confeção de alimentos, higiene pessoal e doméstica em quantidade, qualidade, continuidade e local adequados, bem como ao saneamento, recolha e descarga das águas residuais domésticas e à segurança sanitária. Ninguém deve ser privado da sua fruição nomeadamente por razões económicas. Se a água é um direito humano universal, assim reconhecido pela ONU, então a sua gestão não pode estar sujeita à lógica dos lucros máximos. O controlo deste bem essencial tem que estar sujeito à lógica do interesse público, de controlo democrático e de resposta às necessidades das populações e do país. Obrigada.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sra. Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro do CDS.-----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente. Permita-me que cumprimente na sua pessoa os elementos do executivo, dos colegas da bancada e digníssimo público e quem assiste lá em casa. ----- Este tema da água é um tema essencial aqui a ser debatido, a qualidade de vida da nossa população e o futuro do nosso Município está dependente que é a gestão da água. A água é um recurso vital que é limitado e o crescimento populacional, as alterações climáticas e o aumento da procura colocam desafios significativos à gestão sustentável. Eficiência na gestão e combate ao desperdício será a grande chave para conseguirmos ter sucesso na gestão da água. É fundamental reduzir as perdas, a nosso ver são as perdas nas redes de abastecimento um dos grandes principais problemas. Eu tinha dados que, no caso do Loulé os dados divulgados ascendiam a 33% que seria 1/3 da água distribuída nas redes públicas que não é faturada. Gostaria de saber se este valor alterou porque vi valores mais baixos, gostava de perceber a realidade, pois em nosso entender é necessário investir na modernização das infraestruturas, na deteção de fugas e a reabilitação urbana das condutas antigas, deve ser uma prioridade. Deve ser dada continuação à promoção do uso racional da água, a sensibilização da população é essencial, devemos incentivar práticas sustentáveis como a reutilização de águas residuais tratadas, a captação da água da chuva e adoção de tecnologias que reduzam o consumo dos edifícios públicos e privados. São fundamentais o desenvolvimento das ações educativas dentro das escolas, no trabalho, na comunidade, no entanto, as pequenas ações no nosso quotidiano podem evitar o desperdício desse tão bem precioso. A qualidade da nossa água, também devem ser protegidos os recursos hídricos e aqui se falou que há muito pouco feito para acumular água. Devem ser criadas zonas de proteção ambiental e monitorizar a qualidade da água, são ações indispensáveis para evitar a escassez e garantir a segurança hídrica, a responsabilidade do Estado tem de ser vista seja na requalificação das barragens, das lagoas e na construção de ETAR's e centrais de dessalinização se assim o for. Mas antes de tratar a água que vem do mar deveríamos tentar retê-la quando ela está na terra porque muita das vezes chove e nós vemos a água correr livremente porque não temos capacidade de a reter, é importante ela chegar até ao mar, mas também é importante reter alguma dessa água. Por outro lado, o setor agrícola que consome até mais do que o setor urbano, onde se verificou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um crescimento brutal na última década em que se aprovam projetos e culturas diferentes que requerem muito consumo de água, quando esta água não existe, sendo que o Estado tem que olhar para aquelas que são as suas responsabilidades.-----
Olhamos para o país vizinho que está muito à frente nestas matérias. Não faz sentido que se esteja a utilizar a água potável que seria possivelmente usada para dar de beber a pessoas e animais desperdiçado em campos de golfe ou muitas das vezes em agricultura nos seus sistemas de rega, só a título de exemplo. Há que repensar todo o uso da água e fomentar a poupança, mas acima de tudo o bom uso e eliminar o desperdício de um bem tão precioso e também fazer com que esse bem seja entregue em todas as partes do nosso concelho que ainda tem muitas zonas habitacionais sem acesso à água canalizada. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sra. Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do Bloco de Esquerda -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)**, tomou a palavra e disse: obrigado Senhor Presidente. Em seu nome cumprimento todos os presentes especialmente os convidados e a população desta freguesia, assim como aqueles que estão a assistir em casa. -----

Está a ser um debate esclarecedor, interessante assim como esperamos após a intervenção dos Deputados. Sobre a gestão da água tendo em vista a garantia do abastecimento público, mas tendo particular atenção à qualidade do serviço prestado e da boa qualidade da água disponível para o consumo humano e outros fins, mas também a preocupação quanto à sua poupança e no combate ao desperdício, reduzidas perdas na rede e água não faturada, apostando na renovação das redes e no controlo dos consumos com recursos a sistemas de telemetria. Nunca podemos esquecer que a água é essencial à vida, garante a existência dos seres humanos, a biodiversidade e o equilíbrio dos ecossistemas. Para além de garantir a subsistência, a água tem um papel essencial na qualidade de vida da população por ser indispensável às principais atividades económicas da região, turismo, hotelaria, construção civil, agricultura e outros serviços. -----

As chuvas ocorridas nas últimas semanas contribuíram para o enchimento das barragens, o reforço das águas subterrâneas e superficiais e aliviar a pressão sobre as consequências da seca. Dá gosto ver água correr nas nossas ribeiras a caminho do mar, pensando se não poderiam ter um melhor aproveitamento. Segundo o boletim

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

semanal da APA de 27/01, as disponibilidades hídricas do Algarve estão a 49% da sua capacidade total, sendo que as duas barragens do Sotavento que alimentam o sistema de abastecimento de águas a nosso concelho, Odeleite está a 73%, o Beliche está a 65% da capacidade total. -----

Perante esta situação, justifica-se a todos uma primeira reflexão, será que podemos aliviar as restrições em curso impostas pelo Governo aos munícipes, empresários, agricultura e aos cidadãos em geral, ou devemos continuar a gerir água como um bem essencial à vida e sem discriminações sociais ou atividades? Como sabemos as Águas do Algarve, cujo capital social está dividido entre a administração central e os municípios, onde Loulé tem 5,68%, como tal os municípios deviam ter um grande poder de decisão no plano de atividades e investimentos desta empresa na região. -- Juntava uma segunda reflexão aos autarcas, será que os municípios têm algum poder e de que forma o praticam na administração da empresa? -----

-ma terceira reflexão ao representante das Águas do Algarve, já foi falado, o Governo pretende reprogramar a aplicação das verbas do PRR ao nível da gestão hídrica, já não vai ser financiado pelo PRR as dessalinizadoras, já foi respondido, a solução da dessalinizadora com a qual não concordamos, já o afirmamos há tempo, e também implica que os transvazes do Pomarão sejam adiados. A nossa reflexão é onde irão captar financiamentos para estas obras sem agravar o preço da água? O município de Loulé é o maior consumidor de água da região, em 2024, segundo números apresentados, cerca de 20% do total do Algarve é consumido no nosso concelho. De acordo com os elementos disponíveis no site das Águas do Algarve até junho de 2024, portanto, não encontramos dados para além de junho 2024, comparando os consumos entre junho de 2023 com junho de 2024 verificamos uma redução dos consumos na ordem dos 12,5% portanto, Loulé cumpriu os objetivos determinados pelo Governo. -----

Salientamos como positiva a redução dos consumos, embora criticando os elevados consumos *per capita* verificados nas zonas turísticas. Convém esclarecer se esta redução foi compensada pela injeção nas redes de abastecimento em baixa provenientes das captações municipais com qualidade analítica duvidosa de que resultou imensas queixas dos utilizadores devido ao cheiro, cor e depósito de calcário e avarias em máquinas, especialmente, na cidade de Loulé sentidas no verão passado. Por mera curiosidade, as entidades gestoras Infralobo e Infraquinta são abastecidas através do Cerro do Galo? Para além da obra em curso para alimentar a Quinta de Umbria e por tabela Tôr e Querença? Já agora quando vai chegar a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Benafim, Alte e Salir? Como sabemos, 50 anos após o 25 de Abril, as redes de abastecimento público de água continuam a não servir as principais localidades no interior do concelho, penalizando ainda mais as populações que resistem à evolutiva desertificação. Quase ao fim de 12 anos de mandato, a Câmara Municipal continua a prometer mais projetos e ideias, a monitorização da rede está adiada para 2025, a substituição dos contadores para os próximos anos no universo de 43.000 150% com mais de 12 anos e da renovação da rede envelhecida pouco adiantam. -----

No concelho existem quatro entidades gestoras de redes de águas, uma fatura, único caso existente a nível mundial. No capítulo da análise das perdas verificadas na rede e da água não faturada, o município de Loulé funciona a duas velocidades. Na apresentação aparece a Loulé Concelho Global entre as atividades que promoveram redução da água não faturada, merecia uma explicação e não percebemos. Segundo a ERSAR em relatório recente, em 2023 as empresas Municipais de Loulé são as que têm a menor percentagem de água não faturada e como tal menos perdas na rede, a Infraquinta lidera com apenas 2,8, seguido da Infralobo 6,7 e Inframoura 7, enquanto a partida quase no fundo da tabela com a gestão promovida pela Câmara Municipal a água não faturada atinge os 33%, apenas superado por Lagos e Lagoa. Referente a 2023, a Câmara Municipal afirmou, através da apresentação, que reduziu para 23% embora não esteja justificada, portanto, não sabemos se corresponde à verdade, concluímos que será. Do que concluímos para alcançar resultados iguais aos apresentados pelas empresas municipais, a excelência operacional e a sustentabilidade ambiental só pode ser alcançada à custa de um maior investimento na eficiência hídrica e uma gestão responsável de recursos humanos. Segundo a classificação dada pela ERSAR, o município de Loulé tem um insatisfatório, quer seja na qualidade de serviço, no controlo das perdas de água e nas perdas reais, assim como temos uma rede envelhecida e um investimento na renovação das redes e trabalhadores afetos a este serviço é bastante insuficiente. E nem se dignaram a responder sobre os investimentos na eficiência energética nas instalações elevatórias. Resta saber qual a percentagem referente às perdas reais na rede derivado de ruturas por avarias ou envelhecimento das redes. -----

Aproveitamos para relembrar que em termos de eficiência o município de Loulé e o seu Executivo estão muito mal vistos, pois as ruturas na rede de águas são recorrentes em determinadas zonas do município, na cidade de Loulé, em Salir, em Boliqueime e Quarteira, sem que a Câmara Municipal proceda à sua substituição. Perguntamos para quando está planeada a substituição dos referidos ramais e já

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agora, se for possível, qual é a percentagem das perdas reais? Para terminar, segundo a Deco mais de 15 milhões de metros cúbicos de água potável escaparam do sistema de distribuição do Algarve em 2022 por incúria das entidades gestoras que não têm investido na reabilitação de redes, dos 16 concelhos da região metade registou perdas elevadas e 15 ficaram abaixo dos mínimos olímpicos de recuperação das redes envelhecidas. Obrigado, senhor presidente-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sr. Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do partido CHEGA-----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: Cumprimento o senhor Presidente e na sua pessoa todos os que estão presentes e quem nos assiste lá em casa. -----

Depois de analisado o problema da água no concelho de Loulé, nomeadamente para consumo humano e que está interligada com o serviço prestado pelas Águas do Algarve que cobra e tem estratégia de continuar a cobrar, criando para isso várias vias de obtenção deste bem de maneira cada vez mais onerosas. Com a noção generalizada de que as perdas na rede de abastecimento são superiores a 30% pese embora muitas vezes se tente provar o contrário, entende o Partido Chega que serão necessárias medidas imediatas a fim de colmatar as deficiências na gestão da distribuição de água, necessidade de analisar as potencialidades do concelho *per si*, de conseguir ter parte da autossuficiência de água para consumo, rega e eventualmente combate a fogos, dadas as características de um território onde se desperdiça a água em várias fontes, não só na distribuição, mas também na que existe e que corre para o mar e cujo estudo não está a ser efetivamente feito. Ou seja, temos as Águas do Algarve e ficamos descansados. -----

Para um concelho que é o maior do Algarve, a dependência total de uma entidade Águas do Algarve pode não ser o futuro, tendo o concelho possibilidades naturais de preservar e utilizar as suas fontes naturais de água potável como alternativa ao monopólio existente na distribuição e que vai encarecer cada vez mais este bem precioso, deixando o concelho à mercê de que tudo corra bem e que chova, numa entidade que Loulé não controla, mas paga. Assim poderíamos evitar medidas restritivas que penalizaram a população e o concelho como o fecho das piscinas em agosto, como deixar secar relvas em jardins, e outras medidas, como evitar que desportistas tomem banho após um treino, quando se houver alternativas e há, nada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

disto teria de acontecer. É como que se queira lançar o pânico para ter as populações com medo e assim poderem ser controladas. Estas soluções são uma medida de ter liberdade e não viver num clima permanente de pânico para ocultar a inoperância pese embora seja um concelho com disponibilidades financeiras ímpares. -----

As nossas preocupações maiores no que respeita à questão da água são agora apresentadas em forma de perguntas que ao mesmo tempo serão possíveis sugestões, soluções e mesmo alertas. Se efetivamente a Câmara Municipal de Loulé tem cadastrada toda a infraestrutura da rede de abastecimento e água do concelho, como já recomendava o decreto-lei número 23 de 1995 de 23 de agosto que aprova o regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de distribuição de águas e drenagem de águas residuais no seu artigo 9.º em que refere. *“cadastros do sistema existente, na elaboração de estudos de sistemas de distribuição de água deve ter-se em consideração os elementos constantes dos respetivos cadastros, os cadastros devem estar permanentemente atualizados e conter no mínimo a localização em planta das condutas, acessórios e instalações complementares sobre carta topográfica, a escala compreendida entre 1:500 e 1:2000 com a implantação de todas as edificações e pontos importantes. As secções, profundidades, materiais e tipos de junta das condutas, a natureza do terreno e condições de assentamento, o estado de conservação das condutas e acessórios, a ficha individual para os ramais de ligação e outras instalações do sistema, os cadastros podem existir sob a forma gráfica tradicional ou informatizados”*. A Câmara Municipal tem este cadastro atualizado, feito como indica o decreto? Perguntamos se este cadastro se encontra georreferenciado e disponível quer para técnicos afetos à gestão da rede, quer à Proteção Civil que tem sistemas de alerta que poderão facilitar o contacto imediato com o piquete em caso de ruturas. Partindo do princípio que este cadastro é obrigatório desde 1995, teremos de depreender que estará feito e completo e em condições de ser georreferenciado, permitindo assim uma gestão horária das redes de infraestruturas de abastecimento de água a partir da instalação de sensores e mecanismos de medida já sobejamente testados, evitando assim as perdas. Quantos contadores de última geração já estão instalados, uma vez que temos conhecimento que terá havido abertura de concurso para a instalação destes equipamentos, qual o ponto de situação? Que percentagem da rede municipal já está seccionada e monitorizada para que seja possível detetar imediatamente ruturas a partir desses instrumentos de deteção, também eles disponíveis no mercado e que se pressupõe que estarão instalados, ou não? Uma vez que a Câmara Municipal lançou um concurso para efetuar reparação de ruturas e que

ay
Maga
J.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

segundo consta a empresa pediu o prolongamento do prazo para a execução da empreitada por existirem muitas ruturas e não ser possível completar o trabalho, perguntamos quão grave é a situação e se vai interferir na percentagem de água não faturada e em que escala? Qual é o valor em percentagem de perdas, tomando como base a água não faturada pelo menos no ano passado? Já iniciaram as obras para se fazerem açudes nas ribeiras do concelho para recarga dos aquíferos, nomeadamente no aquífero Querença-Silves, em que fase está este projeto, se existe efetivamente? Atendendo a que Loulé está construído sobre um aquífero que transborda o ano inteiro com vários pontos onde a água corre a céu aberto, existe algum plano de aproveitamento contínuo dessa água ou de parte dessa água, salvaguardando o chamado caudal ecológico e canalizá-la para usos de rega, lavagem? Como são regadas as hortas comunitárias, pois temos informação que são regadas com água da rede, essa água é paga ou está na percentagem de perdas? Gostaríamos também de saber qual a posição do Executivo, apesar de ter respondido agora sobre a dessalinizadora, uma vez que continuamos a ver a água da chuva a correr para o mar, se não entendem que podemos estar perante um crime ambiental que poderá destruir grande parte da fauna e flora marinhas levando em linha de conta ainda a proximidade da reserva da Pedra do Valado? -----

Em todo o caso, tendo em conta que cancelaram os fundos do PRR para a dessalinizadora, gostaríamos de saber quais as implicações em termos de execução dessa obra, se efetivamente os fundos foram cancelados quem é que vai suportar os custos. Muito obrigada-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sra. Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Hélder Faísca do Partido Social Democrata-----

O Deputado **Hélder Faísca (PSD)**, tomou a palavra e disse: Obrigado senhor presidente, permita-me que na sua pessoa cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. Um cumprimento especial para as nossas convidadas e um agradecimento à Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu. -----

Esta bancada considera que apesar da aposta no Plano Municipal de Ação Climática existe uma falta de visão integrada da gestão hídrica que envolva mais a população e promova soluções inovadoras como a reutilização de águas residuais para rega ou captação e armazenamento de águas pluviais. Os dados sobre as perdas de água são no mínimo preocupantes, enquanto as empresas municipais apresentam taxas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

perdas entre 3 e 7%, o concelho como um todo desperdiça 33% da água tratada e significa que um terço de água distribuída nunca chega ao consumidor final, desperdiçando não apenas um recurso precioso como também dinheiro público gasto em coleta e tratamento. Este nível de desperdício é inaceitável num cenário de seca crónica. A infraestrutura envelhecida, a falta de manutenção adequada e a negligência na modernização dos sistemas de abastecimento são fatores que agravam a situação, a implementação de tecnologia para monitorização de perdas avança muito lentamente e enquanto isso o desperdício segue comprometendo o abastecimento. - Embora Loulé e o Algarve em geral tenham reduzido o consumo de água em cerca de 8% entre janeiro e setembro de 2024, esta redução foi impulsionada por medidas de emergência devido à seca extrema e não por uma mudança estrutural da gestão dos recursos. Embora haja um discurso oficial de preocupação com a gestão hídrica, os números e os factos demonstram que Loulé ainda falha em garantir um abastecimento eficiente e sustentável. Episódios de contaminação mostram que a qualidade da água não é garantida em todas as zonas e as perdas elevadas indicam um problema estrutural que está longe de ser resolvido. -----

Na última década, não foi praticamente realizada nenhuma intervenção na renovação e requalificação da rede de abastecimento de águas, bem como na rede de esgotos. Com a elevada pressão urbanística que estamos a assistir atualmente não será difícil concluir que a breve prazo teremos inúmeros problemas nestas redes por isso o PPD/PSD propõe que o Executivo nos últimos meses que tem para apresentar trabalho identifique as áreas críticas e comece a elaborar um plano para não permitir que entremos em colapso. Muito obrigado-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sr. Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa do Partido Socialista-----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, senhoras e senhores Vereadores, senhores Deputados, caros representantes da Entidade convidada, caros concidadãos presentes no público e os que nos estão a acompanhar de modo audiovisual. A todos cumprimento e felicito nesta primeira intervenção do grupo municipal do partido socialista. -----

Sobre este tema Gestão da Água - Consumos, Perdas e Qualidade que nesta Sessão Extraordinária Temática da Assembleia Municipal de Loulé nos traz aqui a Vale Judeu,

any
Algarve
cl



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a quem agradecemos à direção da Sociedade Recreativa a hospitalidade de nos acolher, é pertinente dizer que apesar deste ano o estado da seca ficar um pouco mitigada pela chuva que tem ocorrido para que no próximo verão não haja sobressaltos pelo que temos de manter as medidas de poupança conhecidas e divulgadas, isto não nos pode folgar, temos que manter essas medidas, nomeadamente a redução das perdas, as campanhas de divulgação no sentido de se poupar água e também a questão da dessalinizadora, considera-se uma reserva estratégica no sentido de atender a grandes períodos de seca. -----

A dessalinizadora tem impacto, nós sabemos, mas não deixa de ser dispensada a sua construção e existência porque ela constitui uma reserva em caso de período de seca e grande dificuldade. Começando pela temática que nos traz cá hoje, na gestão das redes regista-se uma melhoria de eficiência, quer pelo planeamento na pressão das condutas, evitando ruturas, quer na reparação de ruturas em que se registam melhorias nos tempos de resposta na sua resolução, evitando desperdício e em complemento na respetiva reposição atempada de pavimentos. Este serviço tem funcionado com a área dos canalizadores que abrem, reparam as condutas e depois o pessoal é que vai repor, tem havido melhorias neste tempo e nesta conjugação de esforços, reparar a conduta e repor o pavimento. -----

De relevar as ações desenvolvidas no combate às perdas de contadores inteligentes, no caso da telemetria como foi aqui falado, identificando-se todos os tipos de consumo por este novo sistema, com os contadores novos, os furtos, os consumos próprios e os não faturados, a instalação de válvulas de seccionamento na rede, que é um detalhe que é importante do ponto de vista de gestão e exploração de redes para limitar as zonas sem abastecimento, o desperdício de água durante uma rutura ou em obras de conservação, propõe-se alargar ao resto do concelho as boas práticas já em funcionamento nas empresas municipais, no entanto, considera-se que a qualidade da água da rede municipal de origem subterrânea no interior do concelho do Loulé, reporto-me às freguesias do interior, São Sebastião como foi falado aqui, Ribeira de Algibre, Benafim, Tôr, Querença, Salir e Alte, devido ao seu grande teor de cálcio-calcário, pressão de origem subterrânea, essa qualidade está aquém do desejável com os prejuízos que nós sabemos do ponto de vista dos aparelhos dos equipamentos e na saúde, esperando-se que as obras em curso das Águas do Algarve levem o abastecimento em alta a essas zonas, com vista à melhoria da qualidade de água do abastecimento público. -----

Senhora Presidente do Conselho de Administração, 2027 para nós a fase 3 e 2 já é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

muito tarde, mas pronto, louvo também aqui a previsão final de 21 pontos de entrega no plano geral de conclusão, é importante do ponto de vista de dar dotação em alta a todo o território do concelho. -----

Para concluir, ressalvo quatro considerações importantes, uma: em várias zonas do território do concelho de Loulé após a conclusão das obras entrando em serviço e entraram em serviço das redes de saneamento águas e esgotos e, no entanto, há vários residentes que ainda não efetuaram os seus pedidos de ligação à rede ligação das suas casas às mesmas, isto não se entende, devia-se resolver isto, as pessoas deviam entender isto. -----

Depois a dificuldade de execução de obras motivadas por impossibilidade de acesso a servidões ou parcelas privadas, há obras que se podiam ter desenvolvido, resolvido, estar hoje numa fase diferente, se houvesse condições para os acessos e as pessoas verificassem isso, nomeadamente, isto tinha a ver com a abertura de valas e implantação das condutas nessas servidões e parcelas privadas que não permitem algumas obras planeadas possam ter sequência e finalização. -----

Três: a continuação da execução do cadastro de todas as redes de água e saneamento municipais, o cadastro é importante das redes, considerando que o tempo de ajuda numa boa exploração e gestão das mesmas, o cadastro é importante nomeadamente por uma informação no urbanismo, o município vai fazer um pedido de informação sobre a existência de infraestruturas para dotar um novo edifício a implantar e se o cadastro tiver atualizado a resposta é automática, portanto, é importante, sei que está em curso, há zonas que já estão cadastradas, é de implementar, isto é importantíssimo. -----

Ponto quatro e último: no âmbito das obras, isto é dirigido às Algar, senhora administradora, senhores administradores, no âmbito das obras de reutilização das águas residuais, estou a reportar-me às ETAR's de Vilamoura e Quinta do Lago, pergunto quando é que foram adjudicadas as respetivas empreitadas. Na obra de tomada de água no Pomarão, obra, projeto e transporte para a barragem de Odeleite pergunto em que fase é que está o procedimento concursal. Disse, senhor Presidente. -----

Passou-se ao ponto seguinte: -----

7- Intervenções das Entidades para esclarecimentos;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado Sr. Deputado. As Entidades têm 20 minutos para responder às perguntas postas pelos senhores Deputados agora e àquelas que vão ser postas depois, no período de inscrição-resposta. Portanto peço poder de síntese nas respostas aos senhores Deputados. Isabel Soares tem a palavra. -----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: Peço imensa desculpa, mas eu tive muita dificuldade em ouvir a maior parte das questões, não sei, vou de certeza faltar com algumas respostas. Eu sei que a senhora Deputada Ana Poeta fez qualquer pergunta que eu não consegui entender, não percebi sequer. Só queria aqui dizer que houve uma das senhoras, julgo que foi a Deputada Carla Gomes, alguém falou sobre a questão relacionada com os golfes e a utilização da água, nós neste momento estamos a fazer um investimento muitíssimo grande, cerca de 30 milhões de euros, para se poder vir a fornecer água aos golfes. Os golfes já por si, como disse o senhor Presidente da Câmara, não são os maiores consumidores e, por outro lado, estamos a tentar fazer através das APR's, através das nossas ETAR's, a rega para esses campos de golfe, neste momento já existem vários campos de golfe, o primeiro a ser regado com águas residuais foi o Golfe dos Salgados na zona de Albufeira e hoje em dia já temos quer no concelho de Loulé, quer no concelho de Castro Marim, em vários concelhos, os golfes já estão em Lagos, já estão a ser regados com as APR's. Vamos produzir cerca ao final do ano cerca de 8 milhões de metros cúbicos de água que podem ser utilizadas nestas regas, estão a ser pedidos também aí os parâmetros são outros e há mais dificuldade para a rega de citrinos ou de abacates, já temos realmente também algumas pretensões, no entanto, ainda não temos em condições para poder satisfazer essas necessidades.-----

Já foi respondido há pouco, quer o senhor Deputado Carlos Martins que tenho muito gosto vê-lo porque já o conheço de longa data, quando éramos moços e éramos novos e andávamos na ginástica, hoje em dia ele tem os cabelos brancos e eu estou gorda, os cabelos brancos não tenho porque há robbialac, -----

Eu pus aqui 5% e já não me lembro o que é que foi, aonde vamos buscar o financiamento, não me lembro palavra, ficou aqui pois, isto é já a velhice. O financiamento da dessalinizadora e do Pomarão, como lhe disse vão ser cerca de 85%, eu acho que há pouco não referi os 85%, o que significa que se antes tínhamos 54 milhões para 101 tínhamos cerca de 50%, neste momento temos cerca de 85%, o que beneficiamos com isso. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Queria também dizer que Benafim, Alte e Salir estará o fornecimento da água em 2027, com um investimento de cerca de 8 milhões, temos também a Querença, Tôr e Umbria que está em curso e são cerca de 5.4 milhões de euros, que este já está em curso e, por conseguinte, brevemente até o verão supostamente será acabado. Depois temos mais um fornecimento Palmeiral, este está praticamente concluído com cerca de 5.4 milhões estão praticamente posso dizer que estes não estavam no primeiro contrato de concessão e foram feitas, nós gostaríamos até de ter noutras regiões do nosso Algarve como Sagres, levo para a cova este desgosto de sair das Águas do Algarve e não ter deixado água em Sagres, termos fornecido água em Sagres e nomeadamente em Alcoutim, temos ainda muita das partes da nossa região do Algarve, eu agora desculpem eu vou dizer e não me vão levar a mal, que são as regiões às vezes mais desfavorecidas e que os políticos gostariam, eu neste momento não estou nessa área, debater as assimetrias de regionais e isso não se fazem quando temos regiões do interior que ainda não têm água que é o elemento vital. Esse é um desgosto que eu tenho, mas pronto, são coisas que acontecem, nem sempre se consegue satisfazer todos porque as procuras também são poucas, eu próprio não tenho água em casa, posso vos dizer que pago por 8 metros de água 100€, os bombeiros é que me vão levar a água à casa e eu moro ao lado de uma barragem, não tem muita justificação, mas acontece, estão a ver? -----

Em relação à tarifa nós não aumentamos a tarifa da água há cerca de 3 anos, por conseguinte, era uma explicação que eu tinha aqui para uma resposta para dar à senhora Deputada Sandra Castro que acho que perguntou, há 3 anos que as Águas do Algarve não sobem a tarifa e não está previsto mesmo com a dessalinizadora não está prevista o aumento da tarifa. Obrigada e desculpem, não sei se faltou alguma coisa-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Os senhores Deputados terão a oportunidade de voltar a repetir as perguntas que eventualmente não tenham sido respondidas. Tem a palavra o senhor Vereador Abílio Sousa. Uma vez mais peço rigor na utilização dos tempos.-----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Vou só prestar aqui dois esclarecimentos em relação à questão que se colocou e sobre a injeção de água na rede, a Câmara Municipal de Loulé não fez qualquer tipo de, garante como não fez qualquer tipo de injeção de água de captações subterrâneas diretamente na rede de

any
Blaque
0



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

distribuição em baixa. -----
Em relação às zonas críticas que nós temos vindo a reconhecer aqui muitas das vezes apresentadas pelos munícipes nomeadamente em Boliqueime, em Salir e em Almancil em que constantemente há ruturas, eu posso aqui afirmar e dizer que aqui na zona de Boliqueime já estão adjudicadas, irão arrancar muito brevemente as obras nessas ditas zonas críticas. Quanto a Salir e a Almancil encontram-se na finalização do projeto, em parceria com a rede viária e serão lançadas para execução concurso público para execução das obras no segundo semestre deste ano. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Obrigado. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Esclarecer aqui algumas dúvidas porque apesar da apresentação que trouxe e quero agradecer aos técnicos mais uma vez por terem preparado tanta informação e até exaustiva, mas ou eu não soube comunicar ou então não foi audível, tal como aqui temos alguma dificuldade em ouvir o que dizem os senhores Deputados. Mas eu vou relembrar, água não faturada não confundir com perdas, eu referi há pouco, temos o conceito de água não faturada que dentro desse conceito temos aquilo que são a percentagem das perdas reais, a percentagem das perdas aparentes e os consumos próprios não autorizados, portanto, este é o conceito de água não faturada e tudo aquilo que está dentro desse conceito que no seu global traduz-se neste índice. Muitas vezes confunde-se água não faturada com perdas, depois desta explicação, vou dizer com calma para que todos possam ouvir e registar, e vou até fazer comparações, mas comparações dentro do nosso tempo que é para não virem aqui depois dizer estamos a comparar com tempos de outros executivos. 2019 água não faturada estava nos 40.9%, 2020 35.2%, 2021 33.4%, 2022 33%, portanto, tendência de redução contínua e disse há pouco porque 2022 são os dados que nós temos oficiais da ERSAR, já temos comunicados os dados relativamente a 2023 e como eu disse há pouco muito em breve nos próximos dias teremos os dados oficiais da ERSAR referentes a 2023, mas por aquilo que já prevemos, os dados serão validados de acordo com aquilo que nós comunicamos e em 2023 a água não faturada estará nos 27%, portanto, quando se diz e quando se compara com o trabalho das Infras que estão a trabalhar noutro universo, estão a trabalhar a níveis de eficiência altíssimas, mas também trabalham num território muito mais pequeno, muito mais fácil de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

trabalhar, e tão menos diverso quanto o território que nós temos que intervir e, como diz o senhor Presidente, com redes muito mais recentes, portanto, se dúvidas houvesse do trabalho que nós estamos a fazer, como aqui também já foi dito, os números não enganam. -----

Perdas reais, também se falou confundiu-se números, eu vou repetir, 2020 30.4%, 2021 28.3%, 2022 25.7%, os dados que estão validados pela ERSAR e como eu disse em 2023 se se confirmar a nossa expectativa nós estaremos nos 20.7%, ou seja, em 4 anos nós conseguimos reduzir mais de 10% das perdas reais, se isto não é trabalhar em velocidade para garantir uma redução rápida das perdas na rede, não sei o que é que será. E posso-lhes dizer que, tal como os dados das Águas do Algarve nos traduziram também há pouco e eu referi, só a entidade Câmara Municipal de Loulé em 2024 conseguiu poupar mais de 400.000 metros cúbicos de água, e eu volto a repetir, aumentando o número de clientes, aumentando o número de consumidores e não à custa de medidas drásticas como aqui foram ditas, mas sim, sendo mais eficientes criando zonas de medição e controlo para ser mais eficiente na intervenção na rede, reconvertendo espaços verdes, reduzindo mais de 80% em média por cada intervenção que se tira relvados e que se coloca outro tipo de ocupação com espécies autóctones e com inertes, com intervenções ao nível da renovação de contadores, colocação de telemetria, não são trabalhos que vão ser feitos, é trabalho efetivo, é trabalho que está no terreno e é trabalho que nós vamos deixar para quem vier após as próximas eleições com certeza que terão um trabalho em curso para que rapidamente nós possamos ter ainda uma maior eficiência, mas como foi dito, nós somos o único território que temos quatro entidades gestoras, portanto, se nós olhássemos para o território enquanto uma única entidade gestora nós neste momento já estaríamos abaixo dos 20% da água não faturada, ou seja, já estaríamos naquilo que é classificação de bom por parte da ERSAR. -----

Como disse e como eu terminei a minha apresentação, isto é trabalho dos técnicos da Câmara Municipal, do esforço e da dedicação que eles têm para garantir que aquilo que se faz nas Infras, em termos daquilo que é a eficiência, seja replicado com toda a dificuldade, como aqui tem sido dito, mas com bastante eficiência e efetividade no trabalho que temos vindo a fazer. Muito obrigado-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhores Deputados como acabam de ouvir, nós repetimos números que já tinham sido apresentados pelo senhor Vereador, parece-me que se conseguirmos dialogar uns com os outros, se não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

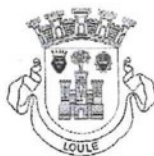
Mandato 2021-2025

nos fecharmos e se nos abirmos a um diálogo que é sempre importante num órgão como este, um órgão onde há um debate democrático sobre este tema concreto ou sobre qualquer outro, se tivermos a capacidade de ouvirmos, eu julgo que algumas coisas poderemos estar de acordo e há uma coisa que eu entendo que podemos estar de acordo, é que a Câmara Municipal de Loulé está neste momento muito melhor do que aquilo que estava há um par de anos atrás. -----

Há intervenções que conseguem dizer uma coisa na mesma intervenção e o seu contrário, a Câmara Municipal tem melhorado, tem registado e depois no fim vêm dizer confirmações em sentido completamente oposto, é claro que eu compreendo que não está tudo bem, nós temos, como foi dito aqui, indicadores muito positivos, nomeadamente, este último em que já estamos de acordo com critérios do ERSAR tomado o concelho na sua globalidade já estamos com um nível de água não faturada abaixo dos 20%, o que é de facto admirável porque é a classificação de bom, nós temos, como disse o senhor Vereador das obras, só neste mandato em curso temos investimentos em melhorias na rede de substituição de troços de redes, condutas obsoletas, introdução de tecnologia para melhor controlo e para deteção de fugas, nós temos o investimento em curso ou está em curso no valor total de 18 milhões de euros, isto é uma verba apreciável, portanto. -----

Senhores Deputados, eu acho que não custa nada, sendo crítico, sendo exigente, dizer que é preciso mais, nós concordamos com isso tudo mas, por favor, não reduzam o trabalho da Câmara Municipal a um nível de mediocridade porque isso é injusto, não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, ninguém pode em tempo nenhum, tenho dito isto imensas vezes, nós gostaríamos de ter a capacidade sobretudo humana, sobretudo recursos humanos para acelerar ainda mais este processo, mas nós nos últimos anos temos feito inequivocamente um trajeto muito positivo. -----

Depois quero aqui dizer outra coisa, há aqui um discurso recorrente que há os ricos no litoral, a Quinta do Lago, o Vale de Lobo e há supostamente os pobrezinhos do interior, bem nem os ricos do litoral, nem os pobrezinhos do interior, somos todos cidadãos, claro com possibilidades diferentes na vida, mas nós devíamos considerar-nos um concelho feliz por termos pessoas com possibilidades económicas de comprarem casas caras, de viverem cá e de com os seus investimentos contribuírem para a boa economia do concelho. Senhores Deputados, acho que não custa nada e também quando contacto com aquelas pessoas, não vale a pena colocar-lhes um rótulo de pessoas que se permitem tudo, também têm consciência, também tem valores éticos, também estão preocupados com a poupança da água, eu próprio tenho



Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

sido testemunha dessas manifestações por parte de muitos habitantes da Quinta do Lago, de Vale do Lobo, de Vilamoura, portanto, não é justo fazer-se isso, colocar aqui uma divisão de uns contra outros, esse não é um bom princípio, não nos fica bem, nós devemos procurar ser equilibrados, procurar trabalhar para melhorar sempre, mas não numa lógica de quase colocar uns contra os outros, nós faremos sempre aquilo que for possível e não podemos ignorar a história, aquelas pessoas fizeram grandes investimentos ali, têm piscinas, pois claro que gastam mais água que os outros, é óbvio, é evidente, quem é que pode negar isso? -----

Depois o esforço que é preciso fazer e ainda bem que o fazemos, senhores Deputados, se nós cortamos água, se fechamos piscinas, se racionamos, tudo isso é para que a água não falte no futuro, os senhores têm que entender que isso não é feito de ânimo leve e obedece a um plano que o senhor Vereador aqui explicou que é o Plano Municipal de Contingência para os Períodos de Seca, portanto, nada disso é o acaso, os senhores aprovaram esse plano e, portanto, o que nós fazemos perante períodos de seca e que nos deixam muito preocupados quanto ao futuro é acionar esse plano, se não tiverem de acordo peçam para o plano vir a ser revisto ou re-equacionado e digam qual é a vossa opinião. -----

Eu quero dizer-vos que foi a própria senhora Ministra do Ambiente que esteve muito recente no concelho de Loulé, que não é do partido da Câmara Municipal, não pertence ao partido da Câmara Municipal, mas a senhora ministra foi uma senhora que constatou o óbvio e foi correta e ficou-lhe muito bem e foi decente uma afirmação que ela fez ao dar os parabéns à Câmara Municipal de Loulé pelo trabalho que tem feito nessas questões da água, ela disse-o explicitamente preto no branco, portanto, eu acho que isso também dito porque quem é dito nem sequer pode dizer que é para dar uma ajudinha ao amigo do partido, não, foi uma afirmação verdadeira e, portanto, eu tenho que partilhar convosco porque isso honra-nos muito vir a Ministra do Ambiente ao concelho de Loulé, inaugurar aqui estruturas para a produção de energia fotovoltaica e elogiar o trabalho da Câmara Municipal feita. -----

Última palavra para as Águas do Algarve, eu quero registrar aqui que as Águas do Algarve têm feito nos últimos anos um investimento muito apreciável e eu quero reconhecer isso, quero agradecer isso porque o investimento que estão a fazer é um investimento muito significativo e o dinheiro não é ilimitado, quando se investe num lado há outros que estão à espera, essas coisas são mesmo assim, a relação própria entre os técnicos da Câmara Municipal com as Águas do Algarve tem melhorado também muito nos últimos anos. E registo e vou repetir em alta voz porque Isabel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Soares disse, como Presidente das Águas do Algarve, que o investimento na dessalinizadora vai ser feito, mas a tarifa da água não vai subir, eu quero ver e quero acreditar em si. Muito obrigado-----

Passou-se aos pontos seguintes: -----

8- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição e 9- Intervenções das Entidades para esclarecimentos e intervenções finais; -----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Passamos ao ponto oito da nossa ordem de trabalhos: Intervenções dos Deputados municipais por ordem de inscrição. Para melhor gestão do tempo, não vamos fazer perguntas/respostas. Vamos fazer conjunto de três perguntas respostas. Tem a palavra Analídio Ponte do partido socialista e Presidente da Junta de São Sebastião -

O Deputado **Analídio Ponte (PS)**, tomou a palavra e disse: Obrigado senhor presidente, senhor Presidente da Assembleia, Coronel Silva Gomes e à mesa, Presidente do executivo, Dr Vitor Aleixo e os respetivos Vereadores, às bancadas que representam aqui os 7 partidos que estão nesta Assembleia, excelentíssimo público que já é menos e os que estão lá em casa também a assistir aos funcionários da linguagem gestual da Câmara Municipal e os da transmissão on-line. -----

Em primeiro lugar quero agradecer ao senhor Presidente da Mesa ter escolhido São Sebastião para realizar esta Assembleia Temática e agradecer à Sociedade Vale Judeu porque foi pedido ao Presidente que está ali ex-presidente, o Ricardo que aceitou, e à atual Presidente Patrícia que deu seguimento e estamos aqui num espaço que julgo acolhedor e então fica aqui o meu reconhecimento como representante dos fregueses deste espaço territorial. -----

Sobre o tema que nos traz aqui a água, tenho a constatar como Presidente da Junta que ultimamente este Executivo tem feito avultados investimentos no abastecimento de água e saneamento básico, quando chegamos tinha sido inaugurado o abastecimento de água e saneamento no Monte Seco e está a decorrer na zona de Vale Telheiro Poço Geraldo vai sensivelmente além, este mês foi assinado o ato de consignação para Momprolé, Sobradinho e Alfeição, há quem diga que pode ser um investimento tardio, mas mais vale tarde que nunca, é lógico que queremos mais. Ainda há zonas, aglomerados que se calhar precisam como Almarjão, Castelão, por



Handwritten signatures and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

aí fora, não esquecendo claro a zona da estrada regional 125 que incorpora ao fim e ao cabo três freguesias São Sebastião, Boliqueime e Quarteira, sei que há uma dificuldade com os direitos de passagem, convencer as populações a ceder, esperemos que a breve trecho isso se resolva e que tenhamos essa possibilidade de iniciar as obras de abastecimento de água e saneamento na zona da Estrada Nacional 125. -----

Também temos zonas que já têm água e que não têm saneamento como Palmeiral, como Soalheira, como Varjota, espero também que num futuro não muito longínquo isso aconteça, seja dotado com total saneamento porque como já hoje referiram há certos furos que a água não tem qualidade. Como sabem a freguesia de São Sebastião está a ser bastante esventrada para a passagem de tubagens para abastecimento em alta, na Soalheira foi construída um mega depósito ali seguirá como já falaram para Tôr, para Querença, Benafim, por aí fora, mas parece que a pergunta queria colocar se calhar agora já terá sido respondida que é, a água que é abastecida na parte norte da Freguesia quase toda de água de furos artesianos, é uma água bastante dura, bastante calcária, inclusive, eu vi quando foi limpa a canalização camarária, estavam completamente entupidos os canos, imagino na casa das pessoas, torneiras, canalizações, esquentadores máquinas, por aí fora, se o que acabaram de dizer há pouco, dra. Isabel Soares, que vão adicionar água de superfície ou só água de superfície vão fornecer às populações fico feliz por isso porque é uma das queixas maiores que nós temos e então termino agradecendo estarem aqui na Freguesia aqui em Vale Judeu. Tenho dito, obrigado-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. A Deputada Carla Gomes, CDU tem a palavra-----

A Deputada **Carla Gomes (CDU)**, tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Só queria intervir nesta última intervenção do senhor Presidente que vem com esta conversa dos riquinhos e pobrezinhos, eu acho que nenhuma destas bancadas disse que havia aqui, nós temos ali uma zona que é os riquinhos e os pobrezinhos vão lá para diante, quem fez a divisão. -----

Senhor Presidente, foi a Câmara Municipal que subsidiou as Infras e deixou de dar as condições de acesso à água à restante população, agora o rico vem cá no verão e gastar, os números da ERSAR, 1093 litros por dia por habitante na Quinta do Lago e eu não tenho dúvidas que há pessoas preocupadas na Quinta do Lago, as unidades

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

hoteleiras, eu trabalhei numa delas e sei que a poupança da água é um dos critérios, agora o que se diz aqui é porque é que a qualidade do serviço que é prestado e as condições que têm as pessoas que lá habitam apenas no verão não funcionam para o restante de população? Porque é que quem vem cá um, dois, três meses no verão pode ter as suas piscinas e uma família que quer usufruir de uma tarde numa piscina municipal não consegue lá ir. Não são estas bancadas que estão a dizer que existe o ricozinho e o pobrezinho, isso é mentira até porque a nossa convidada, Isabel Soares, acabou de dizer que nem tem água aqui, não é porque é rica ou porque é pobre, é porque a Câmara Municipal não fez o que devia ter feito para dar acesso à população à água e beneficiou. -----

Falou dos quatro últimos anos o grande investimento, e os restantes oito? É que não vale a pena estarmos aqui a dizer estamos cá há 4 anos e depois estar a atacar as bancadas quando dizem que sim há uma zona que é beneficiada, reconheçam que é beneficiada e reconheçam que esse benefício que tem essa zona que é litoral, se calhar devia passar para Loulé. Obrigada-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Ana Poeta do PAN-----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Obrigada, senhor Presidente. Vou tentar ser sintética. -----

Portanto gostava de saber em que ponto está a atualização do cadastro das infraestruturas hidráulicas e a georreferenciação? Em 2024 quantos furos foram acionados e qual a quantidade de água retirada dos furos injetada na rede pública? Sabendo que as Águas do Algarve forneceram a Loulé em 2024 13.766.632 metros cúbicos de água, qual é que foi a quantidade que nós faturamos? Sendo que um dos pontos que o executivo apresentou se prende com a deteção de roubo de água, questiono como é que conseguem essa habilidade, no entanto não detetam construções ilegais. A questão que eu tinha colocado às Águas do Algarve era sobre a média de consumo por habitante no Algarve e em Loulé. Não tem? Ok-----

O Executivo referiu que está preocupado e tem detetado roubo de água, eu questiono como é que detetam roubo de água e não detetam construções ilegais, que é uma coisa maior?-----

As políticas ambientais têm variado consoante o partido político e face às notícias da reconfiguração dos investimentos do PRR como é que se pretende financiar esse



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

elefante branco que a grande maioria não entende e não quer? Lanço a questão que tanto atormenta os algarvios, o fornecimento da água proveniente da dessalinizadora para aquilo que eu percebi foi-nos dito pela Dra. Isabel que não vai aumentar a tarifa da água, eu questiono se tem a certeza e que garantia que nos pode dar porque nós também tínhamos a certeza que a dessalinizadora seria fruto do PRR e acabamos de verificar que a meio do jogo as regras mudam, portanto, que garantia que nós temos que não vai voltar a acontecer? -----

Concluo questionando, o Município de Loulé detém 5.68% das Águas do Algarve, correto? Eu gostava de saber qual é que é o lucro das Águas do Algarve e como é que são redistribuídos os lucros. Obrigada-----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Eu vou dar a palavra às Águas do Algarve para resposta a estas três intervenções-----

A Presidente Isabel Soares tomou a palavra e disse: a esta questão não sei responder, não tenho aqui, nós temos esses dados, mas não tenho aqui disponíveis e não sei de cor. Como sabe os números são tantos e as coisas são tantas é impossível eu conseguir a engenheira Helena está aqui no computador a tentar ver se encontra, se, entretanto, ela encontrar eu respondo até ao final, está bem? -----

Em relação à tarifa, nós temos uma tarifa, como disse há 3 anos para a água e é igual para todos os concelhos e é igual independentemente se consumam muito ou pouco para a água temos 0,4885€ -----

Em relação ao consumo por habitante, nós não temos isso. É da ERSAR que tem esses dados, nós não temos porque nós não temos populações, não sabemos, nós só temos os 19 clientes, os 16 mais três.-----

Em relação ao senhor Presidente da Junta, as águas serão águas da ETA de Tavira ou da ETA de Alcantarilha, quando há alguma dificuldade maior sobretudo no verão, normalmente daqui são para da ETA de Tavira por conseguinte são águas superficiais até porque a ETA de Tavira é mesmo só superficial, a ETA da Alcantarilha ainda algumas vezes quando temos dificuldades funciona ou com a barragem do Odelouca ou com água da Barragem do Funcho, que agora até estamos com a Barragem do Funcho, e ainda com um furo que temos no concelho de Silves que é do aquífero Querença-Silves que entra mas é muito pouco, é ínfimo, é só para não se gastar ou não se consumir, reduzir-se um pouco o consumo do Odelouca quando temos realmente menos quantidade que é a questão do verão passado. Julgo que respondi

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

a todos.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Vereador Abílio Sousa tem a palavra-----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: queria aqui acrescentar às obras que o senhor Presidente Analídio Ponte acrescentou para além daquelas que falou, o Castelão também vai ser lançado concurso público muito brevemente e queria deixar aqui um pedido às Águas do Algarve que era no sentido de que, nós agradecemos as obras estão a ser feitas, nas condutas que estão a ser executadas no nosso concelho, mas gostaríamos de pedir alguma celeridade na reposição do pavimento porque temos muitas queixas nomeadamente na zona da Tôr e alguns pontos da Freguesia de São Sebastião. Obrigado-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Vereador. Senhor Vereador Carlos Carmo tem a palavra-----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: bom então aqui só duas notas, uma informação que há pouco não foi respondida à senhora Deputada Sandra Castro e se me permitir senhor Presidente é muito rápido que era a questão das hortas comunitárias se eram abastecidas por água da rede: não. Elas são abastecidas pela água das Bicas Velhas e tem um depósito nas hortas onde tem essa água armazenada, portanto, ainda há pouco não foi respondido e dar-lhe essa informação. Relativamente ao cadastro, nós não temos aqui os dados corretos e concretos, e preferimos dar esses dados de forma fidedigna, portanto, numa próxima Assembleia ou antes nós faremos chegar essa informação de forma mais correta para não estarmos a dar informação que não esteja atualizada.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Tem a palavra senhor presidente-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: primeiro para esclarecer uma questão que foi aqui colocada várias vezes, o cadastro das redes de distribuição está feito em Salir, Quarteira e Almancil e vamos continuar porque é muito importante ter esta ferramenta de trabalho quando se pretende gerir bem a água. -----
Depois queria por último reforçar aquilo que o senhor Vereador disse, Dra. Isabel



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Soares, as pessoas estão a questionarmos insistentemente com o estado, foi sempre uma estrada boa de Loulé-Salir, portanto, pedíamos que acelerasse a repavimentação dessa estrada é muito importante. -----

Por último, quero também pedir-lhe outra coisa que já tinha pedido em Alte, em Alte se se lembram tivemos uma sessão da Assembleia Municipal dedicada ao problema da água e na altura eu pedi-lhe muito mais o investimento que é o reaproveitamento das águas da ETAR de Loulé tem uma produção significativa e é uma zona onde essa água pode ser trazida para Loulé, podemos aproveitá-la muito bem.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Estão inscritos: a Deputada Sandra Castro, Deputado Carlos Costa, Deputado Carlos Martins, Deputado António Martins e Deputada Isilda Guerreiro. Por esta ordem. Tem a palavra Sandra Castro do partido CHEGA-----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)**, tomou a palavra e disse: o assunto já foi aqui mencionado, mas em todo caso gostaria de saber se já existe uma data prevista para a conclusão do saneamento básico que inclusive já foi ali falado, se há uma data concreta? Vocês dizem brevemente, mas se há realmente uma data para a conclusão de saneamento básico onde se inclui o abastecimento da água na área que está em falta junto à 125, nomeadamente nas áreas de São Sebastião e Quarteira.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa do partido socialista-----

O Deputado **Carlos Costa (PS)**, tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Era simplesmente por duas questões que eu coloquei na minha intervenção às Águas do Algarve, senhora Presidente, quando é que foram adjudicadas as obras de reutilização das águas residuais nas ETAR's de Vilamoura e da Quinta do Lago? Os procedimentos foram feitos, as obras foram adjudicadas e agora queria saber o tempo, o timing. A segunda questão que eu coloquei, era saber qual o ponto de situação do procedimento concursal, da obra da tomada de água no Pomarão e transporte para a Barragem de Odeleite que penso que é um processo.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado.

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins do bloco de esquerda-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)**, tomou a palavra e disse: em relação à senhora Presidente das Águas do Algarve há aqui uma questão que nos preocupa. Segundo disse o financiamento alternativo ao PRR está garantido 85% e os outros 15% ficam a cargo dos sócios? A outra questão que também coloquei, que não foi respondida, em relação às entidades gestoras Infralobo e Infraquinta, se elas são abastecidas através do Cerro do Galo, só através daí ou tem outras fontes? Sobre a Câmara Municipal, nós compreendemos que o senhor Presidente não gosta que façam perguntas, paciência, pois nós estamos aqui para perguntar, o senhor está aí para responder, se achar conveniente. -----

É natural que haja muitas repetições, pois nós não combinamos todos uns com os outros, no entanto, perguntei na apresentação que o senhor Vereador Carlos Carmo fez e aparece a Loulé Concelho Global entre as entidades que promoveram a redução de água não faturada, que eu saiba a Loulé Global não é uma entidade gestora de água. -----

Questionei sobre ruturas recorrentes da cidade de Loulé, Salir e Boliqueime e para quando estava planeada a substituição dos referidos ramais, não foram respondidos. Como tínhamos mais questões e por falta de tempo iremos apresentar um requerimento escrito solicitando informações escritas.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Daria a palavra às Águas do Algarve para este conjunto de 3 perguntas-----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: responder primeiro em relação às pavimentações, as pavimentações estão para ser brevemente, com as chuvas houve aqui algum atraso, mas estão para ser a todo o momento. -----

Em relação à questão da percentagem que o Município tem, são 5,68% do total do capital social e as Águas de Portugal têm cerca de 54,44%. -----

Em relação às obras que estão a ser feitas nas ETAR's, a de Vilamoura está em curso, ainda se espera terminar durante o ano 2025, a Quinta do Lago está também em curso e Vale de Lobo irá começar em fevereiro. Em relação aos valores, 85% serão do programa que foi enunciado ontem, 15% ou são do capital da empresa ou então com recurso ao BEI.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A **Diretora Helena Lucas** tomou a palavra e disse: responder em relação à Infraquinta e à Infralobo, existem pontos de entrega próprios nessas empresas municipais, cada uma delas tem um ponto de entrega próprio, um reservatório onde as Águas do Algarve entrega a água e, portanto, é por aí que são abastecidas pelas Águas do Algarve. -----

A **Presidente Isabel Soares** retomou a palavra e disse: o Pomarão, na verdade eu não tenho de cor quando foi adjudicado, neste momento está a ser feito o RECAP, hoje mesmo a engenheira Marisa foi à Universidade de Évora por causa daquilo que se falou há pouco dos peixinhos, são as questões ambientais e que estamos a tratar disso com alguma rapidez, depois a adjudicação da obra ainda não está feita, esta não está feita, precisamos do RECAP depois do DECAP e sucessivamente depois a consignação e só depois é que a obra começa a ser feita. As propostas estão previstas serem entregues a 21 de fevereiro, houve pedidos de justificações, pedidos de esclarecimentos e tivemos que fazer e perde-se sempre algum tempo nesse aspeto.-

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: O Deputado Carlos Martins tinha colocado uma questão que não ficou respondida sobre o Cerro do Galo-----

O Deputado **Carlos Martins (BE)**, tomou a palavra e disse: para além desses pontos de entrega, uma é Vale Lobo e outra na Quinta do Lago, a informação que tenho é que do Cerro do Galo também abastece zonas que são geridas pela empresa Infraquinta e Infralobo.-----

A **Diretora Helena Lucas** tomou a palavra e disse: as Águas do Algarve entregam essas duas entidades gestoras nesses dois reservatórios e se depois há áreas de que são abastecidas isso a entidade gestora de Loulé é que está responsável.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Vereador Abílio Sousa tem a palavra-----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: queria só responder, possivelmente não se não se ouviu bem na anterior intervenção, nas zonas críticas que foram mencionadas nomeadamente a de Boliqueime a obra está adjudicada e irá iniciar muito brevemente. Em relação à vila de Salir e à cidade de Almancil os projetos

Handwritten signature and initials in blue ink.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

serão finalizados neste primeiro semestre e no segundo semestre serão lançados concursos públicos para a execução da obra.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Tem a palavra o senhor Vereador Carlos Carmo -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: só um esclarecimento ao senhor Deputado Carlos Martins, provavelmente o slide passou depressa e deve ter perçecionado Loulé Global, mas não, o slide diz global do concelho de Loulé, ou seja, nós temos a água não faturada da Inframoura, da Infralobo, da Infraquinta, da Câmara Municipal de Loulé e depois a linha final diz global do concelho de Loulé, portanto, Loulé Global não é a entidade gestora de água.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Presidente tem a palavra-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: eu só vou responder à questão que foi colocada por um Deputado, não me lembro bem, que é sobre a questão da empreitada na Estrada Nacional 125, alguém fez a pergunta, foi o senhor Presidente da Junta de Freguesia, Analídio Ponte e provavelmente também a Deputada Sandra Castro. O que eu tenho a dizer com isto é que o projeto técnico está todo feito, é aliás um projeto muito complexo, mas está todo feito, tivemos três sessões públicas aqui na área para falar com as pessoas, explicar as dificuldades que temos tido ao longo dos anos, temos tido a colaboração dos três Presidentes de Junta, aliás três: Boliqueime, São Clemente e Quarteira a identificar mais de 400 parcelas porque as condutas em alguns casos vão andar atrás das casas que estão junto à Estrada Nacional 125 e são mais de 400 e tem sido muito complicado. Recentemente tive uma reunião com o senhor Ministro das infraestruturas, Miguel Pinto Luz, apresentámos o problema e o que nos foi dito foi que, bom vocês perante uma situação dessas o que têm que fazer é uma expropriação contra desconhecidos. Estamos neste momento a trabalhar para acionar essa figura, expropriações contra desconhecidos porque nós temos rubrica inscrita, temos a verba necessária que são cerca de 5.700.000,00€ para fazer essa obra e vamos mesmo fazer essa obra, ela só não se iniciou já por causa da dificuldade que é encontrar os proprietários porque agora com esta lei de proteção de dados é uma complicação tremenda, também não ajuda nada a encontrar os



Handwritten signature

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

proprietários com quem queremos fazer uma negociação amigável para podermos ter a posse dos terrenos e então executar a obra, portanto, já estivemos muito mais longe, assumo a responsabilidade porque não posso endossá-la a outros, assumo a responsabilidade de que este processo tem demorado muito tempo, mas também vos peço com toda a transparência que compreendam que este processo não tem sido nada fácil.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. O partido socialista deu 5 minutos ao executivo. Motivo pelo qual a contagem entrou em vermelho. Tem a palavra António Martins, partido socialista, Presidente da Junta de Freguesia de Alte -----

O Deputado **António Martins (PS)**, tomou a palavra e disse: Boa noite senhor presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos acompanha lá em casa. -----

Estamos a falar de água e de falta de água, o senhor Presidente da Câmara já referiu isso e julgo não estar muito enganado nos números, mas no Algarve quem efetivamente gasta 70% da nossa água é a agricultura, já me acusaram de ser contra a agricultura, não sou, mas efetivamente das duas uma, eu sei que não é politicamente correto dizer isto, mas ou mudamos o paradigma da nossa agricultura ou podemos poupar toda a água que quisermos em casa, que ela nunca vai chegar. Mais, se nós conseguíssemos reciclar e reutilizar só na agricultura toda a água que bebemos, pomos nas piscinas, etc., etc., seria menos de metade do que a agricultura continua a precisar todos os anos, o que nos põe um problema complicado. -----
Para além disso, a agricultura que temos, além de gastar água ajuda a diminuir a infiltração, não por causa da absorção das plantas, mas porque as despedregas extensivas fazem com que sobretudo nas zonas do Barrocal a infiltração seja dificultada e, portanto, o aquífero tem dificuldade em reabastecer-se também isso é muito mais importante do que fazermos alguns açudes nas ribeiras para reabastecer o aquífero. -----

Com base nisto eu tinha uma pergunta, não sei se as Águas do Algarve ou a Câmara Municipal, se alguém tem dados sobre a contaminação por químicos agrícolas do aquífero de onde estamos a tirar água para o interior, para abastecer o interior e que as Águas do Algarve utilizam também como reserva, segundo eu percebi quando as barragens têm problemas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Entretanto, nos últimos anos, a Câmara Municipal de Loulé e a Junta de Freguesia numa parceria que até agora tem, como disse o senhor Vereador Abílio Sousa, é quase inédita, sei que Salir está também nesse caminho, tem feito um esforço enorme para alargar a rede de abastecimento de água à maior parte dos sítios daquilo que é a nossa Freguesia. No entanto, essa água é neste momento água de furo, como já foi dito aqui, para além das dúvidas sobre a tal contaminação por químicos agrícolas e com uns níveis de calcário elevadíssimos, posso vos dizer por exemplo só para terem uma imagem, que uma nova residente de Alte que foi viver para lá em dois anos retirou 5 quilos de calcário do termoacumulador e, como o senhor Presidente e os serviços da Câmara Municipal sabem, as canalizações públicas estão permanentemente a ficarem entupidas por calcário. -----

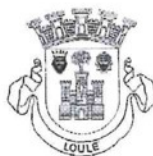
A outra pergunta é para as Águas do Algarve, é se têm alguma perspetiva, falou-se aqui em 2027, gostaria de confirmar isso de quando é que as Águas do Algarve chegarão a Alte, sei que é o último sítio do concelho, isso já nos disseram em Alte, mas se têm alguma perspetiva de uma data em que as Águas do Algarve poderão finalmente chegar a Alte. -----

Já agora outra pergunta que não tem nada que ver com a minha Freguesia, mas tem que ver com outra muito interior, eu lembro-me que em Alte se perguntou se haveria alguma hipótese ou qual era o problema de o Ameixial ser abastecido pelas Águas do Alentejo, penso que isso ficou sem resposta, deixo aqui novamente a pergunta. Obrigado-----

O Presidente da AML tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, CDS tem a palavra-----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, tomou a palavra e disse: eu queria colocar aqui uma questão que tenho alguma curiosidade, mas antes que se entre na demagogia do pobre e do rico, não tem nada a ver com isso, mas a questão prende-se com a fatura da água da Infralobo. -----

Infralobo por exemplo tem a possibilidade de os clientes solicitarem dois contadores, o uso doméstico e não doméstico, o não doméstico não tem taxas e a água é mais barata. Até que ponto esta situação é justa para os restantes municípios que fora do abastecimento de que é por exemplo neste caso concreto da Infralobo não podem regar os seus jardins com água mais em conta, ou seja, no resto do concelho à medida que se vai gastando água seja para jardins, seja para agricultura, não interessa qual



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

é o uso, as taxas dos resíduos sólidos fixos e variáveis vão aumentando, o que não é nada justo e é desigual para os habitantes do mesmo concelho.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Márcio Fernandes do partido socialista-----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)**, tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente. Permita-me que na sua pessoa cumprimente ao executivo municipal, os Deputados, as representantes da Águas do Algarve, o público aqui presente bem como quem nos assiste nas redes sociais. -----

Como todos sabemos a gestão sustentável da água no concelho de Loulé é uma questão urgente e por isso tem sido preocupação presente na ação deste Executivo no Município de Loulé. Apesar das chuvas dos últimos dias, é sabido que o Algarve enfrenta desafios significativos devido à escassez agravado, não só pelas alterações climáticas, mas também e acima de tudo, pela pressão das atividades humanas. É, pois, certo que enfrentamos desafios ao nível das reservas hídricas que estão em declínio, ou seja, para além do problema dos aquíferos, o nível das barragens poderá não ser suficientes tendo em conta as alterações climáticas que são efetivamente uma realidade e como a senhora Presidente das Águas do Algarve disse já não teríamos água se não fossem as chuvas de março do ano passado. -----

No entanto, temos também o desafio da pressão turística e agrícola, o consumo da água dispara durante os meses de verão, devido ao setor turístico e hoteleiro e à pressão da região e durante grande parte do ano devido, tal como o meu colega disse, à agricultura intensiva. No entanto, o Executivo em Loulé tem sido um exemplo com várias iniciativas locais no âmbito do seu plano local de adaptação às alterações climáticas. Posso dar exemplo das campanhas de sensibilização sobre o uso sustentável dos recursos hídricos ou as várias ações concretas de minimização do consumo no âmbito da rega, da redução de perdas, otimização da rede com as obras e investimentos de melhoria, como foi aqui já mencionado, ou a redução do consumo nos edifícios municipais por exemplo. -----

No entanto, há sempre trabalho a fazer nesta matéria e deixo por isso algumas ações que devemos continuar, a redução do desperdício, ou seja, é necessário continuar a investir na modernização das redes de abastecimento para evitar perdas e garantir uma melhor monitorização dos consumos e esse investimento está a ser feito, já foi mencionado que é significativo, e esse trabalho não deve ser desvalorizado porque é

Handwritten signature



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

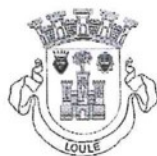
um trabalho muito importante que tem permitido estes números que têm sido também apresentados. -----

Temos simultaneamente que fazer aproveitamento de novas fontes, ou seja, explorar soluções como a dessalinização naturalmente, a reutilização de águas para reduzir a dependência dos aquíferos ou a criação de uma barragem de média dimensão ou grande dimensão neste município. Devemos ter uma regulação mais eficiente no sentido de garantir um equilíbrio entre o consumo humano, o turismo e a agricultura e tenho aqui uma questão que pode ser para as duas entidades. -----

Quais são os planos específicos para garantir a sustentabilidade dos recursos hídricos a longo prazo considerando que o Algarve e o nosso concelho espera-se um crescimento, no nosso concelho temos tido um crescimento muito grande da população e no Algarve também se tem visto esse crescimento da população? E poder-se-á equacionar-se a criação de uma barragem ou bacia de retenção no interior deste concelho? Queria também colocar esta questão porque já foi colocada também por algumas pessoas, alguns Presidentes da Junta também o defendem e penso que é importante e equacionar-se eventualmente essa questão. Obrigado-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Cara Isabel Soares, tem a palavra-----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: senhor Presidente da Junta de Alte, em relação ao aquífero, não está contaminado, não tem qualquer problema, nem de nitratos, nem de cloretos, não tem qualquer problema porque nós também pomos muito pouca água cerca 10% se é que 10% se chega a isso nas alturas que mais necessitamos. De resto nós não utilizamos o aquífero e não está contaminado. Quando é que a água chega a Alte, eu já tinha referido há pouco, 2027 é aquilo que está previsto. O Ameixial em relação ao Alentejo, realmente eu já ouvi essa conversa há algum tempo, confesso que ouvi, não temos e recordo que na altura foi falado com a AGDA que são as Águas Públicas do Alentejo, mas não chegamos a conclusão nenhuma. Pode ser que se consiga face aos intercâmbios que temos tido agora por causa do Pomarão, que haja mais uma abertura para essa questão. -----
Eu anotei aqui e irei tentar ainda ver se isso é possível ou não com as Águas Públicas do Alentejo. Só para referir que está previsto, e foi já referido também aqui por alguém hoje, a situação da passagem das águas da Barragem do Alqueva para a Barragem do Roxo, do Roxo passar pela Barragem de Santa Clara, de Santa Clara passar



Handwritten signature and initials

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

depois para a Bravura para poder abastecer toda aquela zona. Nestes entretantos pode ser que isso possa ter alguma possibilidade. Isto é uma questão que foi posta pela senhora Ministra muito recentemente e que disse que isso é uma aposta no programa a Água que Une, vamos aguardar com alguma serenidade, e espero bem que isso realmente assim seja. -----

Em relação ao senhor Deputado Márcio Fernandes, a sustentabilidade passa um pouco pelo aumento da eficiência de utilização da água porque se assim for se calhar conseguimos ter uma sustentabilidade melhor e maior, no fundo é isso. A barragem isso não nos diz a nós, nós no Plano Hídrico demos algumas indicações, quando foi feito o Plano de Eficiência Hídrica, foi dada a questão por exemplo daquela Barragem de Alportel e a Barragem da Foupana e ainda uma represa na Ribeira do Odelouca e do Alportel também, foram as que foram dadas indicações por nós que não sabemos aí já passa pela APA, não está no nosso âmbito.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado. Senhor Vereador Carlos Carmo tem a palavra -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: para esclarecer a senhora Deputada Isilda Guerreiro relativamente à faturação, não sendo da minha área, mas a informação que eu tenho é que para quem quer na área das Infras ter um contador de rega, pode-o fazer, a questão é que esse contador, ao contrário do que disse, a sua taxa é fixa e logo indexada ao terceiro escalão, portanto, não é indexada a uma taxa mais baixa, mas é uma taxa indexada logo ao terceiro escalão e que é permitido fazer a rega de jardins com esse segundo contador.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente tem a palavra ----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: eu completo, mas mesmo assim pagando a água muito mais cara, em contexto de seca, em contexto de período crítico, nós temos que ser muito incisivos e, portanto, para que aquelas pessoas adiram também ao sacrifício que é pedido a todos os cidadãos em geral, nós trabalhamos isso, nós fizemos isso e vamos continuar a fazer, podemos encontrar formas para conseguir uma maior eficácia, preço para atingir esse objetivo, isso vamos fazer.-----
Eu queria agora rapidamente, primeiro com todo o respeito corrigir uma informação dada pelo António Martins, senhor Presidente da Junta de Alte, no Algarve a cota de

any
Algarve
Al.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

água que é utilizada para a agricultura não são os 74%, que é a média do país, no Algarve baixa significativamente e nós estamos nos 57%. Isso é importante, é bastante menos. Quero também aproveitar este momento porque estamos a falar de água, mais uma vez para corroborar aquilo que disse o António Martins, o tipo de agricultura que aparece nos últimos anos no Algarve, vamos pagar caro aquilo que eu considero uma total irresponsabilidade ambiental ao decisor que permite que esta agricultura se expanda no Algarve, explico porquê. Esta agricultura consome muita água que nós não temos, porque não é vida andar permanentemente a explorar a água dos aquíferos subterrâneos, essa água deve ser uma reserva estratégica, nós nunca sabemos o que nos pode acontecer no futuro e essa água deveria ficar lá e ser gasta só em situações limite. Depois esse tipo de agricultura leva a enormes despedregas, essas despedregas, arrancar pedras, aplanar o terreno e plantar lá mais laranjeiras, abacates, ou seja aquilo que for, leva a uma destruição maciça da biodiversidade, nós precisamos das abelhas, ainda há pouco o senhor José Neves disse isso, para a polinização, para a própria garantia da atividade agrícola, precisamos de abelhas, outros insetos, borboletas e é ali que elas vivem no coberto vegetal, ao arrancar as pedras, nós vamos acelerar em muito a erosão do solo porque a água não se infiltra, a água cai e escorre pelas encostas abaixo, levando o solo atrás, solo que leva centenas de anos a formar-se e entramos num processo de desertificação que vai ser imparável, isso já acontece em muitas zonas de Espanha. A utilização de fertilizantes que depois acabam por se infiltrar nos aquíferos e acabam por entrar até na cadeia alimentar, portanto, os inconvenientes estão caracterizados, estão estudados, são mais que muitos e eu continuo a dizer, não temos água para esse tipo de agricultura e devemos rapidamente pensar seriamente em restringi-la. -- Por último, quero dizer que o sacrifício que deve ser pedido aos investidores da agricultura, dizer aqui não, a região não comporta mais esse tipo de agricultura, a mesma coisa em relação ao excesso de urbanização do litoral, como eu tenho dito, porque quando se urbaniza são mais contadores de água, é mais água que se consome ali, também a atividade imobiliária é responsável pelo crescimento da utilização da água para consumo humano e, portanto, não é pedir a uns e a outros continuar, não pode ser, tem que haver equilíbrio e tem que haver um grande sentido de responsabilidade para abrandar o crescimento do produto imobiliário no litoral, em áreas que já de si em muitos casos estão já saturadas, e que não contribuem para a boa imagem, para a boa qualidade do turismo na nossa região.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Presidente Vítor Aleixo, Eu vou dar 5 minutos depois a cada entidade para as intervenções finais. Eventualmente, aprofundar esse tema nos últimos 5 minutos. É porque ainda temos 3 Deputados inscritos e temos que terminar a sessão até uma hora. -----

Nesse caso temos inscritos 3 Deputados e vamos dar por encerradas as inscrições. Vítor Coelho, Bárbara Correia e Isilda Guerreiro. A ordem, tendendo à alternância vai ser Vítor Coelho, Isilda Guerreiro e depois Bárbara Correia. Tem a palavra Vítor-----

O Deputado **Vítor Coelho (PSD)**, tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes aqui e lá em casa. ----- Quería desde já agradecer a presença da doutora Isabel Soares, da engenheira Helena Lucas e também dos nossos cidadãos daqui o engenheiro Silvério e o doutor Hugo Nunes pela vossa presença e pelos esclarecimentos que nos têm prestado que são sem dúvida importantes, agradecer também à junta de freguesia de São Sebastião na pessoa do senhor Presidente Analídio por nos receber aqui nesta casa, após a sugestão que a nossa bancada deu de se fazer uma descentralizada aqui, que revela claramente pela presença de público e tudo, que é uma vitória e que é uma aposta ganha e é uma aposta que deve ser repetida fazer as assembleias descentralizadas porque realmente trazem mais pessoas e a presença destas pessoas trazem contributos bastante interessantes. -----

Quería frisar aqui as palavras do senhor Presidente Vítor Aleixo sobre o valor acrescido pelo facto de termos o nosso concelho e com muito prazer para no fundo para o nosso crescimento. Os nossos concidadãos da Quinta do Lago, de Vale de Lobo, de Vilamoura e por aí fora porque realmente eles têm de nos fazer sentir sortudos pelo facto de termos sido abençoados com as condições naturais que temos na nossa costa. Felizmente tivemos visionários no passado, como o senhor André Jordan, o senhor Sander Van Guilder, o senhor Cupertino Miranda, que viram o potencial destas regiões e trouxeram uma evolução naquilo que era a capacidade que o nosso município tinha no interior de trazê-lo também para o litoral e fazer evoluir aqui uma indústria que hoje no fundo foi o motor da indústria do turismo no Algarve e aquilo que proporcionou hoje ao Algarve ser aquilo que é e aqui também o Algarve beneficiou do motor que Loulé trouxe. -----

Nesses resorts de nível mundial, graças a eles hoje, temos indicadores económicos no nosso concelho a nível de rendimentos *per capita* e a nível de crescimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

económico do tecido empresarial e dos agentes económicos de excelência e nós como Deputados municipais e agentes políticos temos que ser responsáveis nas nossas considerações em relação a isto. Naturalmente não se esgota aqui também, no que diz respeito à agricultura, que o senhor Presidente estava agora aqui a falar, nós também temos que ver a nossa soberania e a nossa capacidade de criar também valor acrescentado através da agricultura. É óbvio que temos aqui uma agricultura que se calhar que não é tão eficiente a nível de água, mas se calhar temos também aqui uma entidade regional, a Direção Regional de Agricultura que se deverá preocupar com essa situação e não permitir efetivamente o crescimento dessas explorações agrícolas que têm menos sustentabilidade em detrimento de outras que temos aqui da agricultura de sequeiro que temos aqui com os frutos secos e por aí fora.-----

Num outro ponto, na questão da gestão sustentável da água, nós temos aqui 27 a 33%, não ficou aqui bem definido porque houve ali quadros que falavam em 27, outros em 33, na questão da gestão da água não faturada, creio que temos de fazer mais, estamos a reduzir, é verdade, mas temos de fazer mais, é necessário fazer mais porque efetivamente se olharmos para os quadros que eu até tive a explorar da ERSAR conseguimos tirar algumas conclusões que realmente não são muito católicas, nós estamos a reduzir outros municípios, outras zonas estão a reduzir, mas nós temos quadros onde estamos a vermelho, e aqui viram-se alguns que estamos a vermelho que estamos e a fazer as coisas de uma forma que é considerada aos olhos da ERSAR como insatisfatória. Não somos só nós, há outros municípios a fazê-lo também de forma insatisfatória, mas nós temos que realmente fazer mais e temos que demonstrar mais. Temos em relação à evolução das perdas de água, também temos que prestar atenção a estes quadros e à forma como estamos a não aproveitar também as águas que tivemos agora por exemplo recentemente com esta queda de água abundante que tivemos nas últimas semanas.-----

Num outro ponto queria colocar aqui uma questão tanto à Câmara Municipal de Loulé como também às Águas do Algarve em relação à ETAR de Vilamoura, nós temos problemas identificados na qualidade da água tratada, que esperemos nós sejam resolvidos, e gostaria de colocar a questão se efetivamente estes problemas vão conseguir estar resolvidos a tempo do próximo verão porque no verão tem-nos causado aqui algum impacto negativo em relação ao turismo.-----

Num outro ponto, nós no nosso Município, tive o prazer de estar em junho de 2023 numa Conferência de Líderes na Infralobo, temos no caso da Infralobo, mas certamente replicar-se-á nas outras Infras uma gestão e um exemplo a nível nacional



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

na gestão da água e outros recursos não só água. Nós temos aqui uma possibilidade de importar esta bela forma como a Infralobo por exemplo o faz e que nós presenciamos e que verificamos e importar este sistema para o resto do Município porque não é necessário irmos à procura como noutros casos que temos que ir à procura lá fora ao estrangeiro por aqui e por ali, não, nós temos ali à nossa mercê, temos ali o nosso *know-how*, temos ali os exemplos, temos ali todo o equipamento necessário, todos os técnicos que nos podem dar toda essa informação e que nos podem trazer esse valor acrescido, eu acho que podemos e devemos importar nomeadamente até a questão da gestão dos contadores de água que foi uma solução que eles apresentaram lá com uma eficiência magnífica e que no município de Loulé pode ser claramente importada e colocada porque temos capacidade para o fazer. Por último, queria aproveitar aqui a sugestão dos contributos do público, mais uma vez muito interessantes, e que demonstram a importância de estarmos a fazer estas Assembleias fora, como já tinha dito. Pensar de forma séria e contundente na possibilidade de realizar um reservatório de água no nosso concelho conforme foi aqui sugerido pelo senhor José Neves, acho fantástico e acho que é uma ideia que deve ser aproveitada e que deve ser visualizada por parte dos agentes políticos, até para sermos autossuficientes na questão da água.-----

Houve aqui uma outra ideia também de um outro cidadão, senhor Francisco Rodrigues que fala acerca do incentivo à compra de eletrodomésticos eficientes e de equipamentos de baixo consumo, é outra coisa que podemos retirar aqui, uma ideia fantástica vinda do público e que acho que devemos aproveitar e registar. Muito obrigado, boa noite.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Isilda Guerreiro, CDS, tem a palavra-----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)**, tomou a palavra e disse: vou ser muito breve, eu penso que a minha pergunta não foi bem percecionada, eu sei que o valor do escalão do contador não doméstico que é o que é usado para jardim é mais caro, no entanto, é uma tarifa fixa que não está indexada aos resíduos e que acaba por promover uma poupança no custo da água. A minha pergunta é porque é que essa medida não é alargada aos outros cidadãos do resto do concelho, porque é que só aquela zona é privilegiada com este tipo de benefícios, no resto do concelho essa possibilidade não existe.-----

ay
Algarve
d,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Bárbara Correia, PSD tem a palavra -----

A Deputada **Bárbara Correia (PSD)**, tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento os restantes elementos da mesa, executivo, Deputado e o público que aqui nos acompanha. -----

Eu tenho uma pergunta muito simples. Quero perguntar ao executivo o seguinte: Que medidas quanto à retenção das águas das chuvas estão a ser aplicadas ou pensadas ou em projeto, que é aliás o vosso hobby preferido, é pensar em projetos, em medidas que tenham sido aplicadas para novas construções sejam elas para fins comerciais ou habitacionais. Obrigada-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhora Deputada. Vou dar 5 minutos às Águas do Algarve para responder às questões e para intervenção final. A mesma coisa depois para o executivo. Exijo rigor nos 5 minutos. Tem a palavra Isabel-----

A **Presidente Isabel Soares** tomou a palavra e disse: eu julgo que nestas últimas intervenções foi feita aqui apenas uma pergunta pelo senhor Deputado Vítor Coelho que falou sobre a ETAR de Vilamoura. Não temos tido problemas com Vilamoura, ultimamente. Vilamoura está em obras, uma obra que ronda os 13.9 milhões de euros, por conseguinte, é uma obra muito grande, com alguma dimensão, com alguma dificuldade, mas está a decorrer com a normalidade. Quando é que termina foi aquilo que me perguntou, supostamente em março de 2026. Queria ser mais breve, mas parece-me que não dá para isso, vamos ver se não incomodamos, nós sabemos que, como disse o senhor Presidente da Câmara, as obras são muito incómodas e toda a gente reclama e sobretudo no verão temos que ter muito cuidado, sabemos que vamos ter que suspender em algumas situações ou suspender ou fazer de forma a que se incomode menos os turistas e os naturais da região, por conseguinte, as nossas populações, mas são males que são necessários, eu costumo dizer é como as senhoras sofrer, sofrer para bonitas parecer, desculpem-me a minha ligeireza, mas eu gosto de ter um bom contacto com a população e eu já tinha muitas saudades de ter estes momentos, não me levem a mal.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Tem a palavra senhor Vereador



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Carlos Carmo-----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: voltar ainda mais pausadamente ao senhor Deputado Vítor Coelho, que cumprimento, e dizer que não há confusão entre quadros nem entre números, a água não faturada em 2022 é de 33%, dados validados pela ERSAR, os dados que nós estamos à espera de validação por parte da ERSAR referentes a 2023 são de 27%, já disse isto três vezes esta noite, esta é a quarta vez, espero que fique esclarecido, não há confusão nenhuma. A mesma coisa com as perdas de água, o dado final que estamos à espera de validação dá-nos com 20.7% de perdas reais, portanto, eu penso que não há dúvida nenhuma sobre esse aspeto. -----

Relativamente à Infralobo, é verdade, eles têm a capacidade de terem aquele sistema instalado em termos de gestão, mas nós também. Se esteve atenta à apresentação, nós referimos aqui que estamos em concurso público para a aquisição de um sistema de rega inteligente, temos plataformas que fazem neste momento já a gestão das redes, portanto, nós também estamos nesse caminho e não precisamos de ir lá fora, como disse e bem, consertamos muito bem com as Infras e aprendemos com aquilo que de bom elas fazem e importamos cá para dentro, portanto, é isso que estamos a fazer e nesse sentido também esclarecer. -----

Por último à senhora Deputada Isilda Guerreiro, é verdade, o contador de rega não tem a tarifa do saneamento porque não produz água residual, portanto, se não produz água residual não tem a taxa de saneamento. Se devia ser alterado, pode ser repensado, mas repare nas medidas que o Governo implementou ao nível das resoluções do Conselho de Ministros, uma das questões que foram indicadas para suspender foram os contadores de rega, portanto, se calhar foi uma medida que não foi muito bem pensada por quem impôs, mas claro, ela pode ser e deve ser atualizada.-----

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente tem a palavra-----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Alguém perguntou que planos específicos para garantir água no futuro? Há uma estratégia diversificada, normalmente ela é verbalizada sempre que as entidades e as pessoas se juntam, há muitas ideias e muitos projetos, embora a Deputada Bárbara Correia nos atribua a característica de ser uma nossa especialidade de fazer projetos, os projetos têm que

any
Magu
M.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

existir e normalmente sempre antecedem as obras, é assim, dê a volta que der e olhe como autarca tem que saber isto, nem deve ter discussão, esta verdade de La Palice, antes de uma obra há um projeto e, portanto, se a especialidade da Câmara Municipal é fazer projetos, ainda bem, quer dizer que a seguir vai fazer converter esses projetos em obras, para uma autarca veja lá, veja lá, bom, é o que temos que fazer. -----

Temos que apostar como disse a senhora Presidente Isabel Soares maior eficiência, estamos a fazer progressos, foi aqui esta noite vastamente explicado que há progressos no domínio de uma maior eficiência. O reaproveitamento é outra das medidas, há reservatórios de água, como disse, nós temos criado no concelho de Loulé, criamos uma bacia de retenção de água significativa, está cheia neste momento, nos Cavalos, estamos a estudar agora junto ao Ameixial uma ainda maior e temos identificados outros pontos no interior do concelho de Loulé para fazer mais bacias de retenção de água. Isto é também muito importante, devo dizer que aqueles que pensam que toda a água que cai deve ser retida para aproveitamento, para rega na agricultura, é um erro, há caudais que têm que chegar ao mar porque levam, também já foi aqui dito hoje, enormes quantidades de detritos que depois recarregam as praias porque senão a erosão costeira vai acelerar, não é por acaso que a Comissão Europeia em julho do ano passado determinou um investimento colossal para desimpedir em toda a Europa cerca de 25.000 quilómetros para que a água dos rios possa fluir até ao mar. Estas decisões não se tomam por acaso, nós precisamos sim de reter alguma água, utilizá-la, mas há muita água que cai e que deve chegar até ao mar porque tem um efeito ecológico indiscutível. Por último, plantar água, foi feito na Madeira, há determinadas espécies muito específicas a determinada altitude, tendo em consideração como calculam, eu tenho-me informado, eu estou longe de ser especialista nessas coisas, mas tenho-me informado que é um problema que nos diz respeito a todos nós políticos e, portanto, digo-lhe que nós estamos neste momento a plantar muitos milhares de árvores no interior do concelho de Loulé e, ultimamente, surgiu-nos uma proposta que é plantar água, isso significa que há determinadas espécies de árvores que têm a faculdade de fazer chover, nós vamos aprofundar isto, e senhora Deputada Bárbara Correia, vamos fazer um projeto para depois podermos ter mais chuva no nosso concelho.-----

Passou-se ao ponto seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

10- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal.

O **Presidente da AML** tomou a palavra e disse: aproximamo-nos do final da nossa Assembleia Temática Gestão de Água - Consumo, Percas e Qualidades. Penso que tivemos uma sessão de trabalho proveitosa que nos permitiu ficar mais informados sobre o que está a ser feito no nosso município e no Algarve em termos de gestão e qualidade da água. A nossa obrigação é estarmos atentos a tudo o que envolve as questões da água que, como sabemos, tem uma importância estratégica vital para o país, para o nosso município e para a própria vida de todos nós; de todos e de cada um de nós.

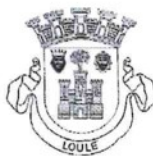
Um assunto que não foi falado mas que continua a pairar no horizonte é o da privatização das águas, questão que esperemos que consigamos manter afastado da nossa realidade.

Antes de terminarmos, quero informar-vos que no próximo dia 22 de fevereiro, pelas 15 horas, teremos a Sessão Extraordinária Temática para apresentação e debate sobre Geoparque, Quarteirão Cultural e Plano Estratégico Cultural na Junta de Freguesia do Ameixial.

Penso que os grupos municipais já vos terão comunicado que a nossa Sessão Ordinária de Fevereiro terá lugar no dia 27 de fevereiro, pelas 21 horas, na sala da Assembleia Municipal.

Aos senhores Deputados e às senhoras Deputadas que não possam estar presentes solicitamos que não aguardem para a última hora para endereçar os pedidos de substituição, o que cria constrangimentos grandes junto do Gabinete de Apoio no próprio dia e às vezes já depois do horário de encerramento estar a providenciar substituições.

Agradecimentos finais a todos os que tornaram possível esta sessão descentralizada. Como já foi referido no início e não é demais referir, às direções cessante e recentemente eleita da Sociedade Recreativa e Cultural de Vale Judeu, ao Presidente Analídio Ponte, toda a sua equipa da Junta de Freguesia de São Sebastião, aos administradores das Águas do Algarve, Isabel Soares, Hugo Nunes e Silvério Guerreiro, a Helena Lucas, diretora da Operação de Água, aos cidadãos que nos acompanharam presencialmente em grande número e que resistentemente ficaram até ao final desta sessão, pelo que acho que para eles devemos dar uma salva de palmas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Salva de Palmas -----

e por fim ao Executivo e aos Deputados municipais.-----

O **Presidente da Assembleia** deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registrar, foi lavrada a presente Ata, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *[assinatura]*

O 1º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2ª SECRETÁRIA *[assinatura]*